



CURITIBA



Plano Municipal pela **primeira infância** do município de **Curitiba**



2022

MANVUTA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

Rafael Greca de Macedo

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Maria Sílvia Bacila

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA

Oséias Santos de Oliveira

DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA

Maria Cristina Brandalize

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ESTRUTURA E INFORMAÇÕES

Adriano Mario Guzzoni

COORDENADORIA DE REGULARIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES
EDUCACIONAIS

Eliana Cristina Mansano

COORDENADORIA DE OBRAS E PROJETOS

Guilherme Furiatti Dantas

COORDENADORIA DE RECURSOS FINANCEIROS DESCENTRALIZADOS

Margarete Rodrigues de Lima

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL

Andressa Woellner Duarte Pereira

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Kelen Patrícia Collarino

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

Simone Zampier da Silva

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Estela Endlich

DEPARTAMENTO DE INCLUSÃO E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Gislaine Coimbra Budel

COORDENADORIA DE EQUIDADE, FAMÍLIAS E REDE DE PROTEÇÃO

Sandra Mara Piotto

COORDENADORIA DE PROJETOS

Andréa Barletta Brahim

MANVUTA

Sumário

Lista de siglas	7
Apresentação	9
Princípios e Diretrizes	15
Pelo direito dos bebês e das crianças viverem suas infâncias com qualidade	26
Entrelaçando sonhos e desejos de nossas crianças e comunidade	29
Projeções	38
Eixo Temático - Direito à Educação Infantil	41
Eixo Temático - A criança e o Direito à vida	59
Eixo Temático - A criança e o Direito de brincar	62
Eixo Temático - A criança e a cultura	63
Eixo Temático - A criança na diversidade	73
Eixo Temático - A criança com saúde	77
Eixo Temático - O Direito à assistência social às crianças e suas famílias	83
Eixo Temático - A criança e o espaço: a cidade e o meio ambiente	90
Eixo Temático - A criança e o direito à proteção frente às violências	95

Eixo Temático - Aleitamento materno e alimentação saudável	97
Eixo Temático - A criança e os meios de comunicação	106

Referências	109
--------------------	------------

Apêndices	112
------------------	------------

MANUETA

Lista de siglas

CEFAR – Coordenadoria de Equidade, Famílias e Rede de Proteção

CEI – Centro de Educação Infantil

CMAEE – Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado

CMEI – Centro Municipal de Educação Infantil

Comtiba – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

CPP – Conhecer para Prevenir

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social

DEF – Departamento de Ensino Fundamental

DEI – Departamento de Educação Infantil

DIAEE – Departamento de Inclusão e Atendimento Educacional Especializado

EAHN –

EDH – Educação em Direitos Humanos

FAS – Fundação de Ação Social

IMAP – Instituto Municipal de Administração Pública

IPPUC – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação

NRE – Núcleo Regional da Educação

OTP – Organização do Trabalho Pedagógico

PAEFI – Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos

PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar

PLC - Programa Linhas do Conhecimento

Prodam -

Programa Leia+ - Liga pela Equidade, Igualdade e Alfabetizações

Projeto Abrace -

RME - Rede Municipal de Ensino

SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

SEED - Secretaria de Estado da Educação

SGM - Secretaria do Governo Municipal

SITES - Sistema Integrado de Transporte para o Ensino Especial

SMDST - Secretaria Municipal da Defesa Social e Transporte

SME - Secretaria Municipal da Educação

SMELJ - Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude

SMMA - Secretaria Municipal do Meio Ambiente

SMS - Secretaria Municipal da Saúde

SMSAN - Secretaria Municipal da Segurança Alimentar e Nutricional

SUAS - Sistema Único de Assistência Social

TEA - Transtorno do Espectro Autista

IES - Instituições de Ensino Superior

IAPAR - Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná

OSCIP - Organização da sociedade civil de interesse público

Apresentação

A cidade de Curitiba acolhe mais de 158.908 bebês e crianças de até 6 anos de idade, essa projeção estimada está baseada no último censo realizado, que ocorreu em 2010¹, o que corresponde a 8% do total de habitantes. Enquanto cidade educadora, Curitiba busca, constantemente, formas de envolver todos os habitantes da cidade fazendo com que eles a compreendam como espaço de relações educativas dinâmicas no compromisso social e político para a formação cidadã deles.

A partir da premissa de que todos os espaços da cidade educam, assume-se o cuidar e o educar como princípios indissociáveis da pequena infância e da necessidade de ações intersetoriais em um projeto de gestão da cidade participativo, dialógico, crítico e reflexivo. As ações propostas neste Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) estão em consonância com os Princípios da **Carta das Cidades Educadoras**, tanto em suas finalidades como nas formas previstas para execução e acompanhamento. São estes princípios:

- O exercício do direito à liberdade e à igualdade.
- A ênfase em uma educação inclusiva, acolhedora, inovadora, que valoriza e promove a cultura popular.
- O incentivo ao diálogo intergeracional.
- As ações educativas inspiradas em justiça social, formação cidadã e qualidade de vida.
- A perspectiva investigativa, transversal e inovadora, que busca parcerias público-privadas oportunas.
- A avaliação diagnóstica, formativa, somativa e permanente, em prol da elaboração e da revisão contínua de projetos.

1
Fonte: IPPUC a partir dos dados do IBGE, IPARDES.

- A valorização da cultura local.
- Os espaços atentos a acessibilidade, interações, lazer, aproximação à natureza.
- A participação público-privada na construção de projetos coletivos que busquem a formação em valores éticos e cívicos.
- A oferta de espaços, equipamentos e serviços públicos para a infância.
- A promoção de ambientes saudáveis, educação para a saúde e boas práticas de sustentabilidade.
- A elaboração de instrumentos que possibilitem avaliar eventos e projetos realizados.
- O equilíbrio entre a necessidade de proteção e a autonomia para a descoberta, entre os espaços de formação e de debate; o incentivo aos intercâmbios.
- A parceria com as famílias; os projetos de formação aos educadores e demais funcionários de instituições públicas e particulares.
- A participação da população nas decisões das políticas públicas.
- Políticas de ação afirmativa, inclusiva e de encorajamento à coesão social entre os bairros e os habitantes.
- A intersetorialidade nas ações.
- O estímulo ao associativismo com a proposição de ações participativas, colaborativas e corresponsáveis.
- O incentivo e a disponibilização dos meios para a realização de programas formativos nas tecnologias de informação.
- A formação sobre valores e práticas de cidadania democrática.

Esses princípios articulam-se ainda com o compromisso político, amplo e universal dos **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, com os quais Curitiba se compromete em ações pautadas em um novo projeto de sociedade, na qual se estabeleçam padrões de produção e consumo mais sustentáveis e relações mais comprometidas com a natureza, reafirmando o compromisso com essa geração e com as gerações futuras.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Objetivo 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Objetivo 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e a melhoria da nutrição além de promover a agricultura sustentável.

Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Objetivo 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e do saneamento para todos.

Objetivo 7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível, à energia para todos.

Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

Objetivo 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Fonte: Adaptado de <https://gtagenda2030.org.br/ods/>

Destacamos, a partir desse pressuposto, que as metas e ações propostas para esse PMPI estão alicerçados no Objetivo 1 com ações de proteção social e incentivo à amamentação; no Objetivo 2 com proposições que visam o atendimento das necessidades nutricionais de lactantes e crianças menores de 5 anos; incentivo às hortas comunitárias e escolares; no Objetivo 3 com a redução da mortalidade neonatal/incentivo à amamentação; alerta precoce sobre situações de risco à saúde e ao desenvolvimento infantil; no Objetivo 4 com a busca pela garantia à educação de qualidade e aos cuidados na primeira infância; com o desenvolvimento de estilos de vida sustentáveis; com o investimento nas instalações físicas das unidades educacionais e no incentivo à qualificação profissional; no Objetivo 5 com a busca pelo empoderamento de meninas e mulheres em todos os níveis; no Objetivo 6 com ações de proteção dos ecossistemas; com reuso, reciclagem e eficiência no uso da água; no Objetivo 10 com o empoderamento de todos e todas², independente de idade, gênero, deficiência, etnia... e na busca pela garantia de igualdade de oportunidades; no Objetivo 11 com ações de incentivo ao acesso, pertencimento e fortalecimento do patrimônio cultural e natural; acesso universal a espaços públicos seguros, acessíveis, inclusivos e verdes; no Objetivo 12 com a busca pela gestão sustentável e eficiente das unidades educativas (incluindo recursos naturais, alimentos, gestão de resíduos, aquisição de materiais mais sustentáveis), visando à promoção de estilos de vida em harmonia com a natureza; no Objetivo 13 com a divulgação de informações e a conscientização sobre os impactos socioambientais da mudança do clima e seu impacto hoje e para as futuras gerações; no Objetivo 16 com ações sociais, políticas e educacionais que contribuam para a promoção de ambientes pacíficos, eficazes, responsáveis e transparentes; no Objetivo 17 com o incentivo e a promoção de parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil, tendo em vista a prioridade absoluta da criança e a corresponsabilidade entre Estado, sociedade e famílias na promoção e proteção dos direitos da criança.

.....
2 Na escrita deste documento, destacam-se inicialmente os atores do processo educativo em suas formas masculina e feminina. Deste ponto em diante, apresentamos apenas a marca do masculino, conforme normatização da Língua Portuguesa para facilitar a leitura do material, sem, contudo, desconsiderar a importante caracterização de gênero nos tempos atuais.



(Crianças do CMEI Madre Elvira)

“O que aconteceria se as cidades fossem administradas, levando-se em conta as necessidades e as perspectivas infantis, bem como o bem-estar e a segurança das crianças? Ficariam mais habitáveis.”

(TONUCCI, 1996; 2003)



(Sara, CMEI Ivonete Rosa de Souza)



Por uma ideia de criança
Por uma ideia de criança rica,
na encruzilhada do possível,
que está presente
e que transforma o presente em futuro.
Por uma ideia de criança ativa,
guiada, na experiência,
por uma extraordinária espécie de curiosidade
que se veste de desejo e de prazer.
Por uma ideia de criança forte,
que rejeita que sua identidade seja
confundida com a do adulto, mas que a oferece
a ele nas brincadeiras de cooperação.
Por uma ideia de criança sociável,
capaz de se encontrar e se confrontar

com outras crianças

para construir novos pontos de vista e conhecimentos.

Por uma ideia de criança competente,

artesã da própria experiência

e do próprio saber,

perto e com o adulto.

Por uma ideia de criança curiosa,

que aprende a conhecer e a entender

não porque renuncie, mas porque nunca deixa

de se abrir ao senso do espanto e da maravilha.

Aldo Fortunati (2009)

Princípios e Diretrizes

A primeira infância corresponde ao período que vai desde o nascimento até o sexto ano de vida, sendo que os três primeiros anos são denominados primeiríssima infância. Para além de uma etapa de vida, a infância é atualmente reconhecida e valorizada enquanto categoria social, o que pressupõe considerarmos, para além das características biológicas, as relações sociais que esses sujeitos estabelecem e que impactam nos modos de ser e viver as infâncias.

As experiências vividas pelas crianças em determinado tempo histórico, espaço geográfico ou contexto social impactam diretamente no modo como

vivem as infâncias. Assim, “é preciso conhecer as representações de infância e considerar as crianças concretas, localizá-las como produtoras da história”. (KUHLMANN, 1998, p. 30).

Desse modo, destacamos a relevância do mapeamento das infâncias em nossa cidade e de mobilizarmos os debates acerca de paradigmas sobre a infância. Durante muito tempo, as crianças foram consideradas frágeis, ingênuas, inocentes e dependentes, mas, em decorrência da produção de conhecimentos sobre as crianças e as infâncias e das mobilizações sociais, tem-se revelado cada vez mais a potência, a força e o papel ativo das crianças na construção de conhecimentos, identidade e cultura, tanto que o modo como as sociedades acolhem as infâncias consiste em um importante indicador do desenvolvimento social, cultural e econômico.

Em Curitiba, o PMPI tem como premissa a prioridade absoluta da criança e a corresponsabilidade entre Estado, sociedade e famílias na promoção e na proteção dos direitos da criança. E, com isso, a relevância desse instrumento enquanto uma das ferramentas de mapeamento da infância, atrelada ao compromisso intersetorial na conquista de direitos e na defesa de condições para que, cada vez mais, nossas crianças possam viver as infâncias e desenvolver-se de modo pleno. Assim, reconhecemos que:

- A criança é um sujeito social que aprende e se desenvolve por meio das interações e brincadeiras.
- O olhar atento para as infâncias pressupõe reconhecê-las em seu caráter biológico e social, o que pressupõe tornar visível quem são as crianças e como vivem as infâncias em nossa cidade.
- As crianças são protagonistas, ou seja, participam ativamente do processo de crescimento e desenvolvimento, assim como possuem o direito ao acesso e à construção do pertencimento de todo o patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico.
- As crianças são sujeitos ativos e, ao serem assim reconhecidas, precisam ter assegurados o direito à expressão, à opinião e à tomada de decisão em processos democráticos que tenham sentido e significado.

- Os primeiros anos de vida são cruciais para o desenvolvimento humano, o que requer efetiva integração intersetorial e tomada de consciência das identidades de nossas crianças e infâncias e o reconhecimento das potencialidades desses sujeitos de direitos.
- Cuidar, proteger e acolher nossas crianças estão articulados com ações que envolvam as famílias e com ações de prevenção e combate às desigualdades sociais, de políticas de inclusão, ampliação e qualificação dos serviços públicos.
- O investimento das infâncias é transversal (envolve as áreas da saúde, educação, segurança, etc.), o que requer a articulação intersetorial. Esse investimento promove não apenas retorno econômico, mas impulsiona o desenvolvimento global de nossa sociedade e, com isso, nossa atenção prioritária.
- As ações preventivas, que tem por objetivo evitar que nossas crianças sejam expostas a situações de risco, são o nosso ideal, mas, quando não for possível proteger nossas crianças de adversidades, estamos articulados em políticas públicas de acolhimento e assistência integral às crianças e famílias, à promoção e à proteção dos seus direitos.
- As cidades são planejadas com maior ênfase nas necessidades dos adultos, mas para que as crianças sejam integrantes ativas no planejamento de ações da cidade, seus pontos de vista devem ser acolhidos e engajados nos processos de mudanças.
- Curitiba, enquanto Cidade Educadora, assume o compromisso de investir na formação e no desenvolvimento de todos os seus habitantes, em especial as crianças. Uma cidade educadora convida seus habitantes a aprender, inovar, partilhar e enriquecer para que se torne mais digna e segura.³ (AICE, 2020, p. 4).

.....

³ São princípios das Cidades Educadoras a educação inclusiva ao longo da vida, o desenvolvimento de política educativa ampla, a diversidade e não discriminação, o acesso à cultura, o diálogo intergeracional, o conhecimento do território, o acesso à informação, a governança e participação dos cidadãos, o acompanhamento e melhoria contínua, a identidade da cidade, a construção de espaço público habitável, a adequação dos equipamentos e serviços municipais, a sustentabilidade.



Acervo do CMEI Moradias Olinda sobre lugares da Cidade.

Pelo direito dos bebês e das crianças viverem suas infâncias com qualidade



“Quero morar numa cidade limpa, com lata de lixo em todos os lugares e sem animais nas ruas sozinhos”.
(Alice, 5 anos)

Os bebês e as crianças são reconhecidos como sujeitos históricos e de direitos. A Lei n.º 13.257/2016, conhecida como Marco Legal para a Primeira Infância, estabelece a formulação e implementação de políticas públicas voltadas para a proteção integral, promoção e participação das crianças que estão na “primeira infância”. A primeira infância inclui toda a população de 0 a 6 anos de idade e a Constituição Federal, desde 1988, prevê que as crianças sejam tratadas como prioridade absoluta.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), desde 1990, ressalta que as crianças e adolescentes são sujeitos com uma condição própria de desenvolvimento e destaca que políticas públicas e de defesa de direitos são essenciais na promoção do desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social desses sujeitos.

O Marco Legal da Primeira Infância, Lei n.º 13.257, de 8 de março de 2016, vem estabelecer princípios e diretrizes de formulação e implantação de políticas públicas para a primeira infância, destacando a relevância dos primeiros anos de vida e a importância dessas ações voltadas para seu atendimento prioritário.

Além do aspecto legal há que se considerar ainda a relevância dos primeiros anos de vida para o desenvolvimento humano, o que é consenso na ciência, com inúmeros estudos de diversas áreas sobre o impacto da primeira infância na constituição dos sujeitos. Com isso, revela-se ainda o aspecto econômico, no qual os investimentos financeiros na primeira infância são revertidos na prevenção e ainda na formação integral de sujeitos, no combate à desigualdade social, no favorecimento do crescimento econômico e na promoção de uma sociedade mais pacífica e sustentável.

No Município de Curitiba, 55%⁴ da população é atendida pelas equipes de Saúde da Família, que exercem um papel relevante no acompanhamento do desenvolvimento dos bebês e crianças, no fortalecimento de vínculos familiares e nas ações de cuidados com a saúde. Dados de pesquisa ainda indicam que 9% dos bebês nascem com baixo peso, o que indica a necessidade de ampliação das orientações pré-natais e na redução de riscos de

.....
4 Os dados apresentados estão disponíveis no site <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/capitais/curitiba-pr/>

partos prematuros e cesarianas desnecessárias. Algo positivo nesse aspecto é que, a cada dez gestantes, nove fazem acompanhamento pré-natal com a realização de no mínimo sete consultas.

Considerando o aspecto nutricional, até o quinto ano de vida, 3,5% das crianças estão abaixo do peso esperado, enquanto 6,4% estão acima. O município vem investindo em políticas públicas de acompanhamento nutricional com adequações no cardápio das instituições educacionais da RME e em políticas públicas de apoio à alimentação familiar. Com relação ao aleitamento materno, destaca-se o Programa Mama Nenê, que articula as Secretarias Municipais da Saúde e da Educação no incentivo à continuidade do aleitamento materno, mesmo quando o bebê ingressa na instituição de Educação Infantil. Por meio desse programa, são organizados espaços para amamentação, é apresentada a possibilidade de local para armazenamento e oferta do leite materno, assim como orientações específicas sobre o manejo adequado do leite.

A Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente em situação de risco para violência representa, no município de Curitiba, um conjunto de ações integradas e intersetoriais, visando a prevenção, promoção, proteção, defesa e reparação dos direitos de crianças e adolescentes, estabelecendo diretrizes para atuação em Rede, com base as legislações vigentes. Agregando ações articuladas da Educação, Saúde e Assistência Social, com o apoio do Conselho Tutelar e IMAP, a Rede de Proteção realiza ações a fim de garantir a proteção integral da criança e do adolescente em situação de risco para a violência por meio do planejamento e da execução de ações de prevenção e de enfrentamento a violência doméstica/ intrafamiliar, extrafamiliar, institucional e autoprovocada. O alerta sobre a necessidade da continuidade e do aprimoramento dos programas de proteção e prevenção à violência e situação de risco na primeira infância é evidenciado pelo aumento das Notificações Obrigatórias (NO) de violência contra crianças menores de 4 anos, que podem ser evitadas com o fortalecimento de vínculos, com a articulação com as famílias no apoio à relação familiar, com o cuidado integral de todos os fatores e todas as situações de risco familiar que podem ocasionar um cenário de violência.

Dentre os fatores que podem contribuir, está a educação, sendo a Educação Infantil, enquanto primeira etapa da Educação Básica, reconhecida por sua importância na formação humana, no desenvolvimento social e econômico. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei n.º 9394 de 1996, dispõe que a Educação Infantil configura a primeira etapa da educação básica e, de acordo com a referida lei, deve ser ofertada em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços não domésticos que constituem instituições educacionais públicas ou privadas que a partir das orientações curriculares educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em tempo integral ou parcial, orientados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino.

Curitiba, atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil de 2010 (DCNEI) e a Base Nacional Comum Curricular de 2017 (BNCC), possui proposta curricular denominada de Currículo da Educação Infantil: diálogos com a BNCC (2020). Tal proposta curricular aponta para uma diversidade de prioridades para o trabalho com as crianças e se fundamenta na indissociabilidade de três funções desta etapa educativa: a social, a política e a pedagógica (BRASIL, 2009), bem como compreende que as propostas pedagógicas devem respeitar os princípios éticos, políticos e estéticos, expressos pelas DCNEI.

As funções sociais, políticas e pedagógicas são indissociáveis nas creches e pré-escolas e são compreendidas como: a função social que tem o objetivo de acolher, educar e cuidar das crianças em complementaridade com as famílias em todos os processos de seu desenvolvimento e sua aprendizagem, tendo em vista sua integralidade. A função política objetiva contribuir para que as crianças usufruam de seus direitos sociais e políticos e exerçam seus direitos de participação e cidadania. E a função pedagógica da instituição como espaço privilegiado de convivência, participação e ampliação de conhecimentos entre crianças e adultos (BRASIL, 2009).

As propostas pedagógicas em creches e pré-escolas da Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba são orientadas pela ética do respeito à criança e ao contexto onde ela está inserida, acolhendo suas relações sociais e culturais que estabelecem com e no mundo, ao princípio estético do mundo

simbólico da infância que oportuniza a sensibilidade e a multiplicidade de formas de representação e os princípios políticos de participação, exercício de cidadania e liberdade de expressão.



Acervo CMEI Moradias Olinda.

Eu acho que Curitiba tem muitas crianças.
(Micaely, 5 anos)

Eu também! Deve ter umas mil crianças
aqui. (Pedro Henrique, 5 anos)

Não! Eu acho que tem 40 mil crianças! (Enzo,
5 anos)

A RME hoje é composta por 230 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) que ofertam exclusivamente a Educação Infantil, 185 escolas municipais de Ensino Fundamental, das quais 156 atendem turmas de pré-escola, e 117 Centro de Educação Infantil (CEIs) contratados. Em um total de 52.820 crianças matriculadas na RME e organizadas em creche e pré-escola, conforme a tabela 01, na sequência:

Tabela 01

Ano/2022	Número de Centro Municipal de Educação Infantil	Número de Centros de Educação Infantil - Contratados	Número de escolas que atendem a Educação Infantil
Quantidade	230	117	156
Total de equipamentos	503		

Fonte: Departamento de Planejamento, Estrutura e Informações, Gerência de Matrícula - SERE, 17 abr. 2022.

O diagnóstico da RME para elaboração do PMPI indica que as matrículas na Educação Infantil estão distribuídas em CMEIs, CEIs contratados e escolas municipais, conforme ilustra tabela 02:

Tabela 02

Indicador Ano/2022	Número de Centro Municipal de Educação Infantil	Número de Centros de Educação Infantil - Contratados	Número de escolas que atendem a Educação Infantil
Total	230	117	156
Período de atendimento	100% em período integral 100% em período integral 122 escolas com 322 turmas em meio período. 68 escolas integrais em tempo ampliado com 128 turmas em período integral.		

Fonte: Departamento de Planejamento, Estrutura e Informações, Gerência de Matrícula - SERE, 17 abr. 2022.

Abaixo, a tabela 03 indica a quantidade de matrículas em creches e pré-escolas por equipamento da RME ou contratado para este fim:

Tabela 03

Indicador Ano/2022	Número de matrículas de crianças de 4 a 5 anos e 11 meses na Educação Infantil. PRÉ-ESCOLA	Número de matrículas de crianças de 3 meses a 3 anos e 11 meses na Educação Infantil. CRECHE	Números de matrículas de 4 a 5 anos e 11 meses na Educação Infantil com atendimento em Escolas Municipais. PRÉ-ESCOLA	Número de matrículas de crianças de 3 meses a 3 anos e 11 meses na Educação Infantil. CEI contratado. CRECHE
Total de matrículas por equipamento	14.691	17.186	10.988	9.955
Total de matrículas - CMEI, CEIs contratados e escolas municipais	CMEIs 31.877		Escolas Municipais 10.988	CEIs contratados 9.955
Total geral de matrículas	52.820			

Fonte: Departamento de Planejamento, Estrutura e Informações, Gerência de Matrícula - SERE, 17 abr. 2022.

Tabela 04

Indicador Ano/2022	Número de matrículas de crianças de 6 anos matriculadas no Ensino Fundamental
	1.º Ano
Total de matrículas no período da manhã	4.267
Total de matrículas no período da tarde	7.755
Total de matrículas no período integral	2.910

Para as crianças de 0 a 3 anos, que ainda não fazem parte da RME, todo registro de intenção de vagas é realizado pelo cadastro on-line. Sem ele ser preenchido, não há como obter vaga para esta faixa etária na RME de Curitiba. Caso o responsável pela criança não disponha de computador ou smartphone, pode ir a um CMEI ou Núcleo Regional da Educação (NRE), nas Ruas da Cidadania, que um servidor auxiliará no preenchimento do cadastro. A Educação Infantil, enquanto uma das etapas da Educação Básica, exige que os professores tenham graduação em Pedagogia, Curso Normal Superior ou outra Licenciatura Plena com Pós-Graduação em Educação (conforme texto do art. n.º 21 da Deliberação CME n.º 01/2019) para o trabalho com as crianças. E para a formação continuada dos professores que atuam nas creches e pré-escolas, a RME atende a legislação sobre a formação de professores ao mesmo tempo em que dialoga com a Agenda 2030 da ONU.

Todos os encaminhamentos da RME voltados para a Educação Infantil têm como objetivo qualificar os serviços ofertados pelas instituições e estão amparados pelos princípios de equidade; inclusão; ampliação, apropriação e construção de conhecimentos pelas crianças e profissionais; formação continuada; fortalecimento das relações entre instituição educativa e comunidade; Projeto Político-Pedagógico que valoriza as interações, a brincadeira, as linguagem das crianças, as práticas sociais, as experiências individuais e coletivas e os processos de avaliação da e na Educação Infantil, de acordo com as DCNEI.

A participação dos profissionais e da comunidade na avaliação dos Parâmetros e Indicadores de Qualidade (PIQ) da RME para a Educação Infantil

dos anos de 2021 e 2022 são reveladores da concepção de criança e da pedagogia da Educação Infantil, além de promoverem debates sobre a qualidade da educação e do cuidado das crianças de 0 até 5 anos. As avaliações nesses anos revelam, especialmente, a necessidade de mobilizar a comunidade para participação nesses processos, de acordo com as tabelas 05, 06, 07 e 08 que, para além de avaliar os serviços públicos, também avaliam a qualidade da educação ofertada para a faixa etária da Educação Infantil.

Tabela 05

Avaliação dos Parâmetros e Indicadores de Qualidade	
ANO 2021	
SEGMENTO PROFISSIONAIS	
Uníverson Respondente	4.616
Quantidade de Respostas	4.441
Porcentagem de Respostas	96%

Fonte: Central de vagas da Educação Infantil municipal - 20 maio 2022.

Tabela 06

Avaliação dos Parâmetros e Indicadores de Qualidade	
ANO 2021	
SEGMENTO COMUNIDADE	
Uníverson Respondente	32.850
Quantidade de Respostas	16.053
Porcentagem de Respostas	49%

Fonte: Central de vagas da Educação Infantil municipal - 20 maio 2022.

Tabela 07

Avaliação dos Parâmetros e Indicadores de Qualidade	
ANO 2022	
SEGMENTO PROFISSIONAIS	
Universo Respondente	4.925
Quantidade de Respostas	4.671
Porcentagem de Respostas	95%

Fonte: Central de vagas da Educação Infantil municipal - 20 maio 2022.

Tabela 08

Avaliação dos Parâmetros e Indicadores de Qualidade	
ANO 2022	
SEGMENTO COMUNIDADE	
Universo Respondente	30.911
Quantidade de Respostas	18.530
Porcentagem de Respostas	60%

Fonte: Central de vagas da Educação Infantil municipal - 20 maio 2022.

Pelo direito dos bebês e das crianças viverem suas infâncias com qualidade

O nosso compromisso na efetivação de políticas públicas voltadas para a primeira infância perpassa pela garantia do direito ao acesso à educação infantil e pela constante qualificação dos serviços ofertados. Entendemos, nessa perspectiva, a qualidade para além de “um conceito único, universal e absoluto, de tal modo que diferentes setores da sociedade e diferentes políticas educacionais podem tomá-lo de modo absolutamente diverso” (CORRÊA, 2003, p. 87). A partir da premissa de que a qualidade é um conceito polissêmico, a construção deste Plano Municipal pela Primeira Infância buscou a articulação intersetorial, atrelada com a participação de equipes gestoras, crianças e organização da sociedade civil, o que é essencial para a construção de política integrada, eficaz e equânime.

Dentre os direitos fundamentais das crianças, expresso na Constituição Federal de 1988, no Artigo 227, está o direito à educação. Na primeira infân-

cia, a efetivação desse direito ainda perpassa pela necessidade de ampliação de vagas, especialmente na faixa etária de 0 a 3 anos, visto que, de acordo com o Artigo 5.º, § 2.º, é obrigatória a matrícula de crianças que completam 4 ou 5 anos até 31 de março no ano em que ocorrer a matrícula. Também compreende ações promotoras da ampliação da educação em tempo integral, considerando a função sociopolítica e pedagógica da Educação Infantil. A aproximação da demanda, manifesta à oferta de atendimento e atrelada à qualificação constante dos serviços ofertados envolve ações de planejamento em educação, o que diz respeito desde a infraestrutura, gestão e formação docente para que as práticas pedagógicas sejam promotoras de relações éticas, de bem estar, de aprendizagens e desenvolvimento infantil.

De acordo com o último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em Curitiba, vivem 130 mil crianças de 0 a 6 anos, o que representa 8% da população da cidade, sendo que a maior parte delas está nas regionais do Tatuquara (11,8%) e do Pinheirinho (9,06%)⁵. Destacamos ainda o mapeamento da população negra ou parda da cidade de Curitiba, que está localizada em regiões específicas, sendo: 44,7% na Regional do Bairro Novo, 43,87% na Região do CIC e 40,95% na Regional do Tatuquara, logo, ao compararmos com a Regional da Matriz que possui 1,84% dessa população, percebe-se a necessidade de um olhar atento para a disparidade nas formas de ocupar a cidade, nos modos de vida, nas culturas e nos fatores socioeconômicos envolvidos, além de fornecerem pistas para a realização de projetos de fortalecimento da equidade étnica e social.

Dados de pesquisa do Censo do IBGE indicam índices de vulnerabilidade das crianças, no município, que precisam ser cuidadosamente analisados na definição de políticas públicas em prol da infância, dentre eles, um crescimento de 10% nas notificações obrigatórias de violência contra crianças de 0 a 4 anos e a indicação de que aproximadamente 18 mil crianças que vivem em contextos de famílias em situação de pobreza estão fora do Bolsa Família⁶. Se por um lado o crescimento de notificações revela o compromisso de adultos que não se calam frente à violência

5
Fonte: Atlas Brasil 2013 - Censo 2010 | Organizado por Datapedia.info

6
Fonte: Relatório Fundação Maria Cecília Soutro Vidigal, Disponível em <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/> Acesso em 17/06/2022

cometida contra as crianças, essas notificações traduzem também a necessidade de um olhar atento para contextos familiares em situação de vulnerabilidade, o que requer medidas articuladas e intersetoriais.

A busca constante pela ampliação e qualificação do atendimento à primeira infância perpassa pela função sociopolítica e pedagógica da Educação Infantil, prevista no Art. 7.º das DCNEI que prevê que a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve garantir que sejam oferecidas condições e recursos para crianças usufruírem de seus direitos civis, humanos e sociais; seja compartilhada e complementada a educação e o cuidado das crianças com as famílias; seja assegurada a convivência entre crianças e entre adultos e crianças, assim como a ampliação de saberes e conhecimentos; as práticas sejam promotoras da igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais; haja novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação étnica, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.

No processo educativo, o educar e o cuidar são ações indissociáveis, nos quais é imprescindível a articulação entre instituições educativas e famílias na responsabilidade de compartilhar e complementar o cuidado e a educação das crianças (BRASIL, 2017). Essa relação ética de respeito às singularidades dos sujeitos, aos contextos sociais e às culturas é estruturante para que se efetive a finalidade da Educação Infantil, expressa no §1.º do Artigo 1.º da LDBEN, que é a de promover a formação integral dos sujeitos.

A ênfase na formação integral das crianças é destacada na BNCC, tendo em vista o desenvolvimento humano global, considerando a complexidade e a não linearidade desse processo. E para tanto, destaca o acolhimento, o reconhecimento e as ações que promovam o desenvolvimento infantil em sua plenitude (BRASIL, 2017). Nesse sentido, a busca constante pela construção cotidiana de uma educação inclusiva, na qual revela-se o direito de todas as nossas crianças ao acesso à educação de qualidade em contextos educacionais nos quais as singularidades e as diferenças sejam acolhidas e valorizadas e os potenciais sejam reconhecidos, impulsiona transformações sociais e políticas que reverberam em avanços sociais e culturais em nossa cidade. Desse modo, a construção desse PMPI está articulado com ações promotoras do processo democrático de construção e reconstrução de cri-

térios e do estabelecimento de metas e objetivos que tenham como foco a efetivação da garantia dos direitos das crianças. Pensar nas infâncias visto sua relevância na compreensão e construção de sentidos da vida pessoal e coletiva.

Entrelaçando sonhos e desejos de nossas crianças e comunidade

“Uma moça que vai ajudar o gatinho!”

Julia – 4 anos



“A fada fez uma casa para as crianças sem casa.”

Julia – 4 anos



“O meu sonho era que tivessem mais lugares para cachorros e gatos, porque as crianças adoram os cachorros e gatos, e eles estão abandonados e por isso, elas sonham em mudar o mundo!”

Elisa – 4 anos

Tendo a premissa da participação das crianças, dos profissionais e da comunidade, a coleta de dados do segmento da Educação foi organizada a partir da abordagem qualitativa, envolvendo profissionais do Departamento de Educação Infantil, equipe de NREs e de unidades educacionais.

O objetivo geral foi o de incluir as crianças e a comunidade nas discussões e percepções sobre a primeira infância na cidade. A partir disso, delineamos os seguintes objetivos específicos:

- Mobilizar pessoas na reflexão e promoção de ações protetivas e promotoras do bem-estar, da defesa dos direitos e da valorização da primeira infância.
- Evidenciar a cidadania na infância e o potencial das crianças, enquanto sujeitos críticos, criativos e produtores de culturas.
- Ampliar os conhecimentos do município de Curitiba, o que inclui desde a sociedade geral até os gestores públicos, sobre quem são as crianças e como são as infâncias vividas em nossa cidade.
- Construir um diagnóstico que favoreça a visibilidade das necessidades e expectativas das crianças com relação a vida na cidade.

Nesse percurso de construção coletiva e integrada que favorece a construção de uma visão holística sobre as crianças, a participação ativa e efetiva desses sujeitos é estruturante na construção deste PMPI. Tivemos como inspiração, as ideias de Francesco Tonucci, que convoca a sociedade a construir mecanismos de participação para ouvir as crianças, a fim de pensar a qualidade e os processos humanizadores das cidades, para que todos os seus cidadãos exerçam a cidadania.

A participação das crianças, tanto na expressão quanto na formulação de opiniões, foi um importante avanço previsto no Artigo 12 da Convenção dos Direitos da Criança da ONU, reforçada na Conferência Mundial dos Direitos da Criança de 2002, nos quais os países presentes assumem o compromisso com a participação das crianças e destacam a relevância da expressão e opinião delas e a relevância disso para o exercício da cidadania.

Imbuídos com esse compromisso, a SME de Curitiba, representada por profissionais do Departamento de Educação Infantil, organizou momentos

para ouvir as crianças em suas múltiplas linguagens. Consideramos que, enquanto elas brincam, dialogam, narram suas histórias e expectativas e comunicam por meio de gestos, movimentos corporais, desenhos, modelagens, esculturas, dança, música entre outras formas de expressão, apresentam seus desejos para tornar cada vez mais a cidade das e para as crianças. Ao observarmos, escutarmos e acolhermos as múltiplas expressões das crianças, buscamos romper com a visão adultocêntrica, tão presente em nossa sociedade, para construirmos uma relação ética de conexão e respeito em uma cidade na qual as crianças tenham vez e voz.

Foram realizados dois momentos, o primeiro deles, uma ação no Passeio Público, um parque localizado em região central, ocupado como espaço de lazer por crianças e famílias. Essa ação ocorreu no dia 30/11/2021, foram realizadas intervenções naquele espaço com uma mediação, tendo como objetivo a escuta de crianças e adultos sobre o que consideram que seja uma cidade educadora e quais seus sonhos para crianças e infâncias. Naquela ocasião, 78 pessoas deixaram registrados seus sonhos, que foram agrupados em 6 categorias, sendo:

1. Respeito, proteção e afeto.
2. Lazer e Brincar.
3. Saúde.
4. Educação.
5. Provisão.
6. Moradia.

Em algumas situações, os relatos perpassam por mais de uma categoria, nesse caso, para fins de categorização, foi considerado o primeiro item presente no relato.

Tabela 09

Respeito, proteção e afeto	Lazer e brincar	Saúde	Educação	Provisão	Outros
38	9	3	22	4	2

A maioria dos cidadãos participantes manifestou a preocupação com a garantia ao respeito, ao afeto e a necessidade de proteção das crianças. Os relatos perpassam pelo desejo de que as crianças vivam infâncias felizes e, para isso, o amor, respeito, carinho, proteção familiar, diálogo, liberdade, empatia, inclusão, segurança, proteção contra a violência são os caminhos apontados. Esses relatos demonstram a preocupação com a segurança e iluminação da cidade, com o apoio e fortalecimento das famílias e com o incentivo à realização de sonhos das crianças.

Com relação ao lazer e às brincadeiras, a temática aparece em outras categorias e é valorizada nos relatos. A preocupação com a limpeza, segurança, iluminação e acesso das crianças aos diferentes espaços da cidade é destacado, demonstrando o desejo de que esses lugares sejam ocupados pelas crianças.

A menção sobre a saúde é apresentada sem maiores desdobramentos, como as demais temáticas, ou vinculadas a algumas expectativas com relação ao poder público, sem o acompanhamento de complementos ou preocupações, parece mais representar um desejo de que as crianças tenham saúde. Já a educação vem, na maior parte dos relatos, acompanhada da preocupação com o acesso e a qualificação, além da sugestão de que os conteúdos escolares tenham mais relação com a vida cotidiana, com a ciência, tecnologia e cultura. Aparecem relacionadas à educação a preocupação com lazer, segurança, permanência nas escolas e com a inclusão educacional.

A provisão de necessidades básicas, como moradia, alimentação, respeito e atendimento à população que se encontra em situação de risco, é apontada como um desejo nos contextos de desenvolvimento nos quais as crianças tenham melhores condições de vida. Um dos relatos trouxe uma questão bem específica que não pode ser incluído nas outras categorias básicas e exprime o desejo de que as crianças aprendam a votar, com a justificativa de que tenham mais condições de escolher melhor os governantes, nesse caso, percebe-se um descontentamento por parte do adulto, que transpõe a responsabilidade de um futuro melhor para as crianças.

“Segurança e educação para as crianças.”
(Maria do Rocio de Castro)

“Educação de qualidade”. (Marcia Coradin)



Acervo do Departamento de Educação Infantil - ação com as crianças e comunidade no Passeio Público.

“Que as mães possam cuidar de seus filhos e ter acesso a internet para todos.” (Celina Oliveira)



“Espaço para lazer”. (Vitor Freitas)

“Mais escolas, direito ao lazer”. (Lilian Freitas)

“Uma grande árvore para as crianças subirem bem alto”. (Iná Giulia - 4 anos)



Acervo do Departamento de Educação Infantil – ação com as crianças e comunidade no Passeio Público.

Friedmann (2018) ressalta que a observação, a escuta, a empatia e o diálogo com as múltiplas linguagens expressivas e simbólicas das crianças possibilitam o conhecimento e o reconhecimento da diversidade cultural, dos interesses e das necessidades das crianças. A autora ainda complementa que essa atitude é essencial na oferta de propostas, programas e projetos para as crianças e infâncias. Além disso, completa dizendo que esse percurso favorece a construção de “uma sociedade mais saudável, equilibrada, com equidade, respeito e ética; uma sociedade onde todos - e agora também as crianças possam ter vez e voz.” (FRIEDMANN, 2018, p. 9).

A partir desse compromisso, alguns integrantes da equipe técnica do Departamento de Educação Infantil estiveram nas unidades educacionais para um diálogo com as crianças matriculadas nos CMEIs, nos CEIs Contratados e nas escolas com turmas de Educação Infantil. Foram contemplados os dez Núcleos Regionais da Educação (NREs)⁷. Como estratégia metodológica para a escuta das crianças, optamos para que esse momento acontecesse no interior de cada unidade educacional, considerando a questão de pertencimento e os vínculos das crianças.

As intervenções foram acordadas previamente com a equipe gestora das unidades e as professoras, que participaram ativamente desses momen-

.....
7 A cidade de Curitiba está dividida em 10 NREs, que são: Bairro Novo, Boa Vista, Boqueirão, CIC (Cidade Industrial de Curitiba), Cajuru, Matriz, Portão, Pinheirinho, Santa Felicidade e Taquara.

tos. Os profissionais da SME que conduziram essa ação são os pedagogos referência das Regionais que periodicamente acompanham as unidades escolares nas formações e mentorias. Optamos prioritariamente pelas turmas de Pré e, quando isso não foi possível, as intervenções ocorreram nas turmas de Maternal II.

O planejamento foi realizado pelo pedagogo referência e compartilhado com as professoras e a equipe gestora. Foram utilizadas diversas estratégias para suscitar o diálogo com as crianças: a utilização de personagens conhecidos e do contexto imaginário, a organização de contextos para brincadeiras, a utilização de objetos enquanto disparadores das conversas, entre outros. Em alguns casos, a conversa fluiu imediatamente, e em outros, foi necessário o estabelecimento de um vínculo mais aprofundado entre o pedagogo referência e as crianças para que o diálogo fluísse.

O material coletado foi compilado para a construção de um livreto, intitulado “Curitibinhas e a Cidade”, que contém o detalhamento dos caminhos percorridos em cada unidade educacional, um texto a partir da escuta das crianças e de imagens. Na sequência, a sistematização das solicitações das crianças, por Núcleo Regional de Educação.

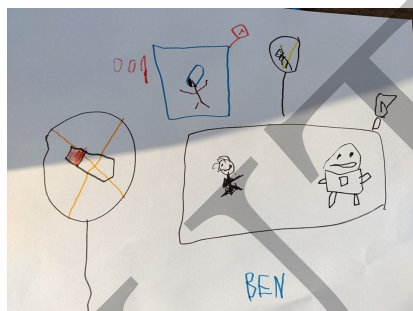
Crianças do NRE BV	Tobogã na praça; Castelo; Parede de escalada; Árvore gigante; Bananeiras e macieiras na cidade; Bolas de basquete.
Crianças do NRE BN	Rua arco-íris, com muitas cores; Parque com roda gigante; Casa na árvore; Escalada; Balanços e gira-gira; Girafa no zoológico, pois uma delas morreu.
Crianças do NRE BQ	Limpar a cidade; Trepá-trepa nos parques; Dar brinquedos, roupas, comidas, cobertas e um lar para as crianças pobres, cachorros e adultos;

<p>Crianças do NRE BQ</p>	<p>Adultos para cuidar dos cachorros abandonados;</p> <p>Colocar mais lixeiras nas ruas;</p> <p>Pessoas não arrancarem ou destruïrem as flores; Mais adoções para os cachorros e gatos que estão nas ruas;</p> <p>Balão de ar quente;</p> <p>Casa na árvore;</p> <p>Escorregador que cai em uma piscina;</p> <p>Escorregador com túnel; Pula-pula;</p> <p>Balanço gigante;</p> <p>Sinaleiro pequenininho para crianças;</p> <p>Parque com balanço colorido;</p> <p>Rua com luzes coloridas.</p>
<p>Crianças do NRE PN</p>	<p>Piscina grande;</p> <p>Robô;</p> <p>Praia;</p> <p>Carros.</p>
<p>Crianças do NRE CJ</p>	<p>Que não tenha mais fumo;</p> <p>Novos parques com tirolesa e chafariz;</p> <p>Lixeiras e cuidados com o lixo;</p> <p>Árvores para escalar;</p> <p>Plantas novas;</p> <p>Mais animais nas florestas, como o lobo-guará.</p>
<p>Crianças do NRE PR</p>	<p>Cavalos para andar;</p> <p>Concurso de Marionetes;</p> <p>Pistas de Skate;</p> <p>Tartarugas no “Memorial de Curitiba”;</p> <p>Unicórnios;</p> <p>Sereias;</p> <p>Casas voadoras;</p> <p>Casas de doces e granulados;</p> <p>Trazer os familiares que ficaram em outros países para ficarem juntos;</p> <p>Ajudar os irmãozinhos que estão doentes;</p> <p>Caminhos de pirulito e notas de Oncinha.</p>

<p>Crianças do NRE SF</p>	<p>Praça com muitas tintas para pintar;</p> <p>Brinquedos gigantes em formato de dinossauros;</p> <p>Casas coloridas igual aos blocos de montar e o arco-íris;</p> <p>Unicórnios nos parques de areia;</p> <p>Mais animais no zoológico;</p> <p>Ser teletransportado para dentro dos filmes.</p>
<p>Crianças do NRE TQ</p>	<p>Quadra de vôlei para crianças;</p> <p>Ônibus gigante;</p> <p>Parque com sofá;</p> <p>Carrinhos e sinaleiro nos parques;</p> <p>Flores e balanço de flor nos parques;</p> <p>Casa de boneca de dois andares com cozinha;</p> <p>Touro mecânico.</p>
<p>Crianças do NRE CIC</p>	<p>Lugares para jogar jogos variados, inclusive de carros;</p> <p>Espaços para brincar de cabeleireiro;</p> <p>Espaços para pintar e colorir;</p> <p>Lugares para brincar de pique-esconde, de pega-pega;</p> <p>Escorregadores que dão voltas;</p> <p>Espaços para reciclar e criar novas coisas, como brinquedos;</p> <p>Espaços para passar um tempo com cachorrinhos e gatinhos;</p> <p>Acesso a bicicletas de crianças pequenas;</p> <p>Bicicletas com três lugares para passear com as famílias;</p> <p>Carrinhos de passeio com controle remoto;</p> <p>Estátuas de cavaleiro para subir em cima;</p> <p>Tablets e computadores;</p> <p>Bondinho aéreo para ver a cidade lá do alto.</p>
<p>Crianças do NRE MZ</p>	<p>Casa na árvore;</p> <p>Parque para soltar pipa;</p> <p>Unicórnio;</p> <p>Mirante nas árvores;</p> <p>Parque com luzes coloridas;</p> <p>Balanços, inclusive nas árvores.</p>

Projeções

“No futuro, eu quero que não tenha mais fumo”.
(Benjamin- 5 anos)



“Eu quero uma cidade infantil, uma cidade pequena. Quero uma cidade para todos. E para estar seguro de que não esquecerei ninguém, escolho o mais novo.” (Tonucci, 2016)

Diante do diagnóstico apresentado, da escuta e do diálogo intersetorial, sobretudo com a comunidade e com as crianças, tonou-se possível estabelecer metas, estratégias e indicadores de monitoramento de avaliação das ações projetadas para o PMPI, construído em um processo participativo que envolveu:

- Nomeação da comissão por meio do Decreto;
- Reuniões com a Comissão, totalizando 16 reuniões no período de 19/07/2021 a 25/09/2022;
- Ações de escuta da comunidade (EEI 12- um CMEI em cada NRE, uma escola com turma de EI, 1 ação com a comunidade), sendo que os Núcleos Regionais de Educação organizaram momentos de escuta com todos os segmentos da comunidade escolar (crianças, pais

ou responsáveis legais e profissionais) das unidades educacionais que atendem a primeira infância, destacando a participação das crianças na construção do diagnóstico e elaboração de ações e metas. A Secretaria de Governo Municipal - SGM, em parceria com o Instituto Municipal de Administração Pública - IMAP, realizou a escuta/coleta de dados com a comunidade no Fala Curitiba que ocorreu nas dez unidades.

Nesse percurso, foram realizados estudos iniciais que nortearam os propósitos e as finalidades da construção deste Plano, os estudos específicos a partir das necessidades apontadas pela comissão, as trocas de experiências sobre as ações de cada setor no que se refere à primeira infância e o estabelecimento de plano de ação para melhorias, tendo por base o compromisso com as crianças e suas infâncias. A partir daí, foram estabelecidos os eixos temáticos norteadores para o estabelecimento de metas, que são:

- Direito à Educação Infantil;
- A Criança e o Direito à Vida;
- A Criança e o Direito de Brincar;
- A Criança e a Cultura;
- A Criança na Diversidade;
- A Criança com Saúde;
- Direito à Alimentação Saudável;
- O Direito à Assistência Social às Crianças e suas Famílias;
- A Criança e o Espaço: a Cidade e o Meio Ambiente;
- A Criança e o Direito à Proteção Frente às Violências;
- Aleitamento Materno e Alimentação Saudável.

Esses eixos temáticos mobilizaram as reflexões, discussões e o levantamento de necessidades para o estabelecimento de metas, ações e estratégias que, de modo articulado e intersetorial, pretendemos alcançar em um PMPI da cidade e para a cidade. O acompanhamento e o monitoramento desse processo são contínuos e, com a definição de instrumentos de avalia-

ção, com os responsáveis e com os prazos que a partir de instrumentos próprios e metodologias definidas, possibilitam a articulação das ações e seus respectivos resultados, trazendo transparência e esforços na efetivação das proposições. A avaliação deste PMPI envolve, além da equipe técnica dos respectivos segmentos representados, a comunidade como grande mobilizadora em nossas estratégias de mudanças e finalidade de todos os nossos esforços de qualificação.

MANUTENÇÃO

Eixo Temático 8 - Direito à Educação Infantil

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Assegurar o direito à educação.	Ampliar a oferta de vagas no ensino público (CMEIs) para atendimento à primeira infância (0 a 5 anos).	Ampliar o acesso de crianças de 3 meses a 3 anos e 11 meses ao atendimento em creches da RME, de acordo com a demanda manifesta por bairro. Fomentar o atendimento das populações do campo e das comunidades indígenas e quilombolas, na Educação Infantil, nas respectivas comunidades, por meio do redimensionamento da distribuição territorial da oferta, limitando a nucleação de escolas e o deslocamento de crianças, de forma a atender às especificidades dessas comunidades, garantido consulta prévia e informada.	Crianças de 3 meses a 3 anos e 11 meses.	PNE	Avaliação e Monitoramento - Sistema de cadastro on-line - vagas ofertadas e demanda manifesta por bairro.	SME/DEI
Assegurar o direito à educação.	Ampliar a oferta de vagas no ensino público (CMEIs) para atendimento à primeira infância (0 a 5 anos).	Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na Educação Infantil, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.	Crianças de 3 meses a 3 anos e 11 meses.	PNE	Avaliação e Monitoramento - Sistema de cadastro on-line - vagas ofertadas e demanda manifesta por bairro.	SME/DEI

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Assegurar o direito à Educação.	Ampliar a oferta de vagas no ensino público (CMEIs) para atendimento à primeira infância (0 a 5 anos).	Priorizar o acesso à Educação Infantil e fomentar a oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar às crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, assegurando a educação bilíngue para crianças surdas e a transversalidade da educação especial nessa etapa da educação básica.	Crianças de 3 meses a 3 anos e 11 meses.	PNE	Avaliação e Monitoramento - Sistema de cadastro on-line - vagas ofertadas e demanda manifesta por bairro.	SME/DEI
Assegurar o direito à Educação.	Ampliar a oferta de vagas no ensino público (CMEIs) para atendimento à primeira infância (0 a 5 anos).	Promover a busca ativa de crianças em idade correspondente à Educação Infantil, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 3 (três) anos.	Crianças de 3 meses a 3 anos e 11 meses.	PNE	Avaliação e Monitoramento - Sistema de cadastro on-line - vagas ofertadas e demanda manifesta por bairro.	SME/DEI
Assegurar o direito à Educação.	Ampliar equipamentos/ unidades educacionais e oferta de vagas de 0 a 3 anos.	Ampliar o número de vagas em creches, de acordo com a demanda manifesta por bairro.	Crianças de 3 meses a 3 anos e 11 meses.	PNE	Avaliação e Monitoramento - Sistema de cadastro on-line - vagas ofertadas e demanda manifesta por bairro.	SME/DEI

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Assegurar o direito à Educação.	Investir em processos democráticos de nomeação de diretores para os CMEIs, de acordo com o Programa de Gestão da Educação Infantil da SME de Curitiba.	Garantir processos democráticos de nomeação de diretores que atuam nos CMEIs, de acordo com o Programa de Gestão da Educação Infantil da RME que prevê, autoindicação de intenção profissional docente e a análise de conhecimentos que ocorre via formulário digital específico, organizado pelo Departamento de Educação Infantil. No tocante à iniciativa, o servidor interessado a autoindicação deverá atender à requisitos para a função de gestor na Educação Infantil, de acordo com o Caderno de Programa de Gestão.	Comunidade educativa (profissionais do magistério, gestores, SME e comunidade).	1 ano	Avaliação sistêmica semestral ⁹ .	SME/DEI
Assegurar o direito à Educação.	Investir em processos democráticos de nomeação de diretores para os CMEIs, de acordo com o Programa de Gestão da Educação Infantil da SME de Curitiba.	Preservar as especificidades da Educação Infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e articulem com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do estudante de 6 anos de idade no Ensino Fundamental.	Comunidade educativa (profissionais do magistério, gestores, SME e Comunidade).	1 ano	Avaliação sistêmica semestral.	SME/DEI

⁹ Como ferramenta para diagnóstico e para elaboração de planos de melhorias, que envolvem Chefia imediata, Departamento de Educação Infantil, autoavaliação e os Parâmetros e Indicadores de Qualidade do Ministério da Educação (PIQ), PIQ Nacional e Diálogo com o PIQ da RME. Destaque importante ao PIQ, pois esse instrumento de avaliação é mapeado e monitorado por meio de avaliação institucional com a comunidade educativa.

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Assegurar o direito à Educação.	Promover a Cidade Educadora e a Agenda 2030 da ONU.	Assegurar que o Currículo da Educação Infantil da RME esteja articulado aos princípios da Cidade Educadora e à Agenda 2030 da ONU. Estimular a articulação entre pós-graduação, núcleos de pesquisa e cursos de formação para profissionais da educação, de modo a garantir a elaboração de currículos e propostas pedagógicas que incorporem os avanços de pesquisas ligadas ao processo de ensino-aprendizagem e às teorias educacionais no atendimento da população de 0 a 5 anos.	Unidades de Educação Infantil e crianças de 0 a 6 anos.	1 ano	Avaliação Sistemática semestral - Qualidade dos serviços nas unidades - Cheffas de NRE.	SME/DEI
Assegurar o direito à Educação.	Qualificação profissional.		Profissionais de Educação Infantil.	PNE	Avaliação Sistemática anual para acompanhamentos das ações.	SME/DEI
Assegurar o direito à Educação.	Qualificação profissional.	Implementar um plano de carreira que valorize e incentive a carreira docente e a qualificação profissional.	Profissionais de Educação Infantil.	PNE	Avaliação Sistemática anual para acompanhamentos das ações.	SME/DEI
Assegurar o direito à Educação.	Realizar mapeamento, avaliação e monitoramento da qualidade dos serviços educacionais.	Garantir encaminhamentos que qualifcam os serviços institucionais de acordo com os princípios da Avaliação Sistemática.	Núcleos Regionais da Educação e Unidades de Educação Infantil.	2 anos	A Avaliação Sistemática semestral.	SME/DEI

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Diálogos intersetoriais (SME/SMS/SMELJ/NRE e outros).	Articular redes intersetoriais, para impulsionar e sustentar as propostas pedagógicas que caracterizam a identidade local em sua autonomia e encaminhamentos.	Realizar reuniões intersetoriais com a finalidade de dialogar sobre as necessidades e promover instrumentos e documentos que otimizem e articulem as ações.	Unidades de Educação Infantil e Crianças de 0 a 6 anos.	1 ano	Avaliação Sistemática semestral em formulário eletrônico.	SME/DEI
Repasses financeiros e qualificação dos serviços prestados pela Rede contratada.	Assegurar a continuidade e ampliação dos repasses de recursos financeiros aos CEIs contratados para garantir a qualidade dos serviços institucionais e o atendimento às crianças atendidas nestes espaços.	Ampliar as formas de acompanhamento e monitoramento dos serviços prestados, tendo em vista a permanente qualificação do atendimento das crianças.	Unidades de Educação Infantil e Crianças de 0 a 6 anos.	1 ano	Avaliação Sistemática semestral nas unidades educacionais.	SME/DEI
Assegurar o direito à Educação.	Acompanhamento da frequência escolar - Projeto ABRACE.	Busca por meio da articulação com os serviços do território na identificação da baixa frequência.	Crianças e estudantes	Durante o ano letivo	Acompanhamento de crianças e estudantes / retorno e permanência na unidade educacional.	SME/CEFAR
Assegurar o direito à Educação.	Acompanhamento da frequência escolar - Projeto ABRACE.	Orientação à família / ao responsável com termo de responsabilização.	Família / responsável por crianças e estudantes.	Durante o ano letivo	Acompanhamento de crianças e estudantes / retorno e permanência na unidade educacional.	SME/CEFAR

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Assegurar o direito à Educação.	Fórum Permanente de Educação em Direitos Humanos.	Debater, com os profissionais representantes das Comissões de Educação em Direitos Humanos das unidades, estratégias para efetivação de um ambiente que respeite os direitos humanos, por meio de direitos humanos, para os direitos humanos - estimulando ambientes que respeitem e valorizem a diversidade, propícios para além do acesso a permanência de crianças.	Profissionais que atuam nos CMEIs, Escolas e NREs,	Durante o ano letivo	Relatório Final de Educação em Direitos Humanos das unidades.	SME/CEFAR
Assegurar o direito à Educação.	Programa LEIA+.	Assessoramentos <i>in loco</i> com o objetivo de incorporar e fortalecer ações equânimes no interior nas unidades, valorizando a diversidade, o conhecimento de mundo das crianças, de suas famílias e da comunidade.	Pedagogos e Gestores que atuam nos CMEIs do Programa LEIA+.	Durante o ano letivo	Registros sobre o acompanhamento das unidades atendidas pelo Programa.	SME/CEFAR
Assegurar o direito à Educação.	Programa LEIA+.	Formação continuada - Reflexão sobre os direitos das Crianças e princípio da Equidade.	Professores, Pedagogos e Gestores que atuam nos CMEIs do Programa LEIA+.	Durante o ano letivo	A avaliação da formação será realizada por meio da participação, das reflexões e discussões.	SME/CEFAR

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Garantir atendimento integral a todas as crianças de 4 e 5 anos com padrões de qualidade para o atendimento na primeira infância.	Programa LEIA+.	Elaboração de materiais de apoio aos professores(as) e sugestões de atividades que promovam as diversas linguagens das crianças na Educação Infantil	Professores e crianças.	Durante o ano letivo	Registros sobre o acompanhamento das unidades atendidas pelo Programa.	SME/CEFAR
Desenvolver e aprimorar estratégias de financiamento de projetos e programas voltados ao atendimento na primeira infância.	Programa LEIA+	Aporte financeiro de 5% do valor de cada parcela do fundo rotativo para as unidades participantes do Programa.	CMEIs participantes do Programa	Durante o ano letivo	Relatório Final do Programa LEIA+	SME/CEFAR
Diálogos intersetoriais (SME/SMS/SMELJ/NRE e outros).	Formação continuada.	Encontro mensal entre coordenadores municipais e regionais com discussão de temas relevantes (palestras/ orientações para alinhamento do trabalho).	Profissionais da SME, SMS, FAS, SEED e Conselho Tutelar.	Anualmente	Ações integradas realizadas.	SME/CEFAR
Diálogos intersetoriais (SME/SMS/SMELJ/NRE e outros).	Reuniões com discussões de casos.	Articulações, planejamento e execuções de ações integradas e intersetoriais.	Profissionais da SME, SMS, FAS e SEED.	Anualmente	Ações integradas realizadas	SME/CEFAR

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Diálogos intersetoriais (SME/SMS/ SMELJ/NRE e outros).	Reuniões com discussões de casos.	Encontros mensais entre coordenadores regionais e locais para alinhamento de trabalho.	Profissionais da SME, SMS, FAS e SEED.	Anualmente	Ações integradas realizadas.	SME/CEFAR
Ciclos de aprendizagem.	Favorecer a organização em ciclos de aprendizagem como uma política que integra e respeita as crianças no seu processo de transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, quando pensamos na primeira infância.	Propor ações formativas que possibilitem a reflexão sobre o planejamento, tendo como fio condutor a organização dos ciclos de aprendizagem, sendo pensado como um documento orientador que entrelaça os saberes das crianças e adultos, percebendo e valorizando as vivências, possibilitando aprendizagens.	Pedagogos e professores que trabalham com os respectivos níveis escolares.	Segundo semestre do ano letivo	Registros das formações realizadas, portfólios, registros, dossiês que são evidências que consolidam a concepção da OTP em Ciclos de Aprendizagem.	SME/DEF
Promover ações de transição: integração entre Educação Infantil e Ensino Fundamental	Organizar grupos de trabalho com foco nos processos de transição da Educação Infantil e Ensino Fundamental.	Constituir grupos de trabalho envolvendo diferentes profissionais da Educação do município de Curitiba para troca de experiências sobre as práticas de transição realizadas nas diferentes unidades educacionais que atendam crianças da Educação Infantil e do primeiro ano do Ensino Fundamental.	Pedagogos e professores que trabalham com as respectivas etapas educacionais.	Semestralmente	Elaboração de materiais, fruto das discussões dos Grupos de Trabalho, para divulgação aos professores, contribuindo com a qualificação das ações.	SME/DEF

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Promover ações de transição: integração entre Educação Infantil e Ensino Fundamental	Promover encontros que ampliem o diálogo entre os profissionais (professores e equipes gestoras) responsáveis pela Educação Infantil e o 1.º ano do Ensino Fundamental.	Propor tempos e espaços acolhedores para troca de experiências e estudos entre professores das turmas de pré e do 1.º ano do Ensino Fundamental.	Pedagogos e professores que trabalham com as respectivas etapas educacionais.	Anualmente	Cronograma das ações propostas com acompanhamento sistemático.	SME/DEF
Promover ações de transição: integração entre Educação Infantil e Ensino Fundamental	Realizar visitas entre as unidades educacionais.	Promover um processo de transição adequado e acolhedor entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, considerando a continuidade das ações e sua relevância na construção da identidade e do pertencimento das crianças e familiares.	Crianças entre as turmas de pré da Educação Infantil e o 1.º ano do Ensino Fundamental.	Anualmente	Cronograma das ações propostas com acompanhamento sistemático,	SME/DEF
Investir na Educação Integral em tempo ampliado.	Promover encontros formativos para troca de experiências entre os profissionais da Educação Infantil (turmas de pré) e os professores das práticas educativas que atuam com o 1.º ano integral.	Promover tempos e espaços de diálogo entre os profissionais responsáveis que atuam na Educação Infantil e no 1.º ano integral.	Pedagogos e professores que trabalham com os respectivos níveis escolares.	Anualmente	Registros reflexivos que possibilitem a sistematização dos encontros formativos.	SME/DEF
Investir na Educação Integral em tempo ampliado.	Realizar a integração das crianças do pré integral com os estudantes do 1.º ano, no tempo ampliado. Encontros formativos.	Transformar os espaços escolares em locais privilegiados de convivência, de ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas, de construção de identidades coletiva e de respeito às singularidades, buscando a superação de toda forma de desigualdade.	Pedagogos e professores que trabalham com os respectivos níveis escolares.	Anualmente	Portfólios, diferentes registros realizados pelos estudantes. Reuniões de assessoramento com a equipe da Gerência da Educação Integral e da Educação Infantil.	SME/DEF

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Salas de Acolhimento.	Organizar tempos e espaços para acolher as crianças, cujas famílias são estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), priorizando o direito ao brincar.	Estabelecer reuniões formativas entre os professores da EJA e os professores que atuam na sala de acolhimento, a fim de qualificar os tempos e espaços de aprendizagem, com foco no brincar e nas relações de convivência socioemocionais.	Pedagogos e professores que atendam crianças das Salas de Acolhimento.	Anualmente	Formulário Google docs, para identificar a necessidade de público para atendimento e os principais trabalhos já realizados nas salas de acolhimento. Organização de material fruto das trocas de experiências entre os professores que atuam nas salas de acolhimento.	SME/DEF
Ampliação do atendimento às crianças de 4 a 6 anos nas Escolas Especiais.	Ampliação do atendimento às crianças público-alvo das escolas especiais.	Abertura de salas pré-escolares nas escolas municipais de Educação Básica na modalidade Educação Especial em acordo com a necessidade de atendimento.	Crianças de 4 a 6 anos com deficiência intelectual moderada, associada ou não a outras deficiências, que tenham indicativo para frequentar escola especial.	2 anos	Visitas às escolas para averiguação dos espaços escolares, orientação e formação dos profissionais para atender esse público.	SME/DIAEE
Ampliar em 30% os Atendimento Educacionais Especializados para a RME.	Ampliação do atendimento educacional às crianças nos hospitais com acordo de cooperação com o município.	Reorganização e fiscalização dos atendimentos realizados nos hospitais com Acordos de Cooperação.	Crianças atendidas nos hospitais em acordo de cooperação com o município de Curitiba.	2 anos	Relatórios de atendimentos encaminhados pelos professores.	SME/DIAEE

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Ampliar em 30% os Atendimentos Educacionais Especializados para a RME.	Ampliação do atendimento educacional às crianças nos hospitais com acordo de cooperação com o município.	Ampliação dos números de Profissionais da Educação para o Programa de Escolarização Hospitalar.	Crianças atendidas nos hospitais em acordo de cooperação com o município de Curitiba.	2 anos	Relatórios de atendimentos encaminhados pelos professores.	SME/DIAEE
Ampliar o atendimento a crianças a partir de 2 anos que precisem do trabalho em estimulação e que apresentem um atraso no desenvolvimento.	Oferecer o atendimento de estimulação para crianças a partir dos 2 anos de idade que apresentem atraso no desenvolvimento, por meio de protocolo de escala de desenvolvimento.	Atendimento em estimulação para crianças a partir dos 2 anos de idade, que apresentem atraso no desenvolvimento.	Crianças a partir de 2 anos que apresentem atraso no desenvolvimento psicomotor.	2 anos	Formação continuada dos professores com profissionais especializados, por meio de encontros com trocas de experiências. Relatórios dos atendimentos com registro dos avanços realizados pelas crianças atendidas.	SME/DIAEE
Ampliar o Atendimento Educacional Especializado na área auditiva e visual nos CMAEEs destinados às crianças a partir de zero anos, matriculadas nas unidades educacionais municipais.	Ampliar o número de crianças e estudantes atendidos nos CMAEEs, provenientes de unidades educacionais municipais.	Busca ativa dentro dos CMEIs e escolas com o intuito de divulgar e informar os profissionais, capacitando-os para que reconheçam os sinais de alerta de possíveis comprometimentos nas áreas visual e auditiva em crianças de 0 a 6 anos.	Bebês e crianças que apresentam perda auditiva ou visual e que comprovem por meio de exames audiométricos e visuais.	2 anos	Elaborando materiais norteadores, oferecendo ações formativas, reestruturando os atendimentos e acompanhando as demandas advindas dos CMEIs e escolas.	SME/DIAEE

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p>Ampiar o número de Salas de Recursos Multifuncionais a fim de atender à demanda crescente do público-alvo proveniente das unidades educacionais da RME.</p>	<p>Atender em Sala de Recursos Multifuncionais - Atendimento de estimulação, crianças a partir dos 4 anos de idade que apresentem atraso no desenvolvimento, após avaliação e diagnóstico, visando o pleno desenvolvimento da criança, de suas habilidades cognitivas e de personalidade - atenção, motivação, autocontrole e sociabilidade.</p>	<p>Atendimentos individuais no contraturno do regular, trabalhando habilidades cognitivas e de autonomia de vida diária.</p>	<p>Crianças a partir de 4 anos de idade e que pertencem ao público-alvo da Educação Especial (com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial e TEA).</p>	<p>2 anos</p>	<p>Formação dos professores com profissionais especializados, relatórios de atendimentos encaminhados pelos professores. Visitas de acompanhamento às SRM.</p>	<p>SME/DIAEE</p>
<p>Atendimento de crianças com deficiência a partir dos 4 anos de idade no transporte escolar para as escolas especiais do município de Curitiba.</p>	<p>Aumentar a frota para que todas as crianças a partir dos 4 anos tenham esse benefício e possam frequentar as escolas especiais quando assim se fizer necessário.</p>	<p>Ofertar transporte escolar para as escolas especiais de crianças e estudantes a partir dos 4 anos de idade. Fornecer cursos para atendentes e motoristas que atendem essas crianças. Prestar esclarecimentos aos pais e/ou responsáveis das crianças que utilizam esse benefício, sobre normas de segurança do sistema de transporte para a educação especial.</p>	<p>Crianças a partir de 4 anos que estejam matriculadas em escola especial atendida pelo sistema de transporte para a educação especial e que a família se enquadre nos critérios de atendimento.</p>	<p>De acordo com a demanda das crianças</p>	<p>Por meio de monitoramento das rotas, visitas nas escolas e empresas de transporte que realizam o atendimento.</p>	<p>SME/DIAEE</p>

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Formação continuada para professores que atuam no Atendimento Pedagógico Domiciliar (APD), ampliando possibilidades e estratégias de atendimento das crianças de 4 a 6 anos.	Contribuir com a formação dos professores que atuam no Atendimento Pedagógico Domiciliar (APD), visando o atendimento de crianças a partir dos 4 anos de idade.	Formação para professores que atuam no programa de APD.	Professores que atuam no APD com crianças a partir dos 4 anos, que se encontram impossibilitadas de frequentar a escola por motivos de saúde e que apresentam atestado igual ou superior a 60 dias.	De acordo com a demanda das crianças	Formação dos professores com profissionais especializados, relatórios de atendimentos encaminhados pelos professores.	SME/DIAEE
Realizar campanhas de prevenção e combate ao bullying nas unidades educacionais.	Ampliar os atendimentos, buscar parcerias e propiciar atividades coletivas com o intuito de divulgação, orientação e troca de experiências entre o público-alvo e seus mediadores.	Promover ações de divulgação do Programa e investir no estabelecimento de parcerias.	Profissionais que atuam com crianças de 0 a 6 anos que estejam matriculadas, bem como as crianças.	2 anos	Assessoramento aos profissionais da RME, envio de materiais trimestrais para acompanhamento das ações.	SME/DIAEE
Realizar campanhas de prevenção e combate ao bullying nas unidades educacionais.	Investir na formação e orientação de mediadores do Programa para realização de ações com o intuito de sensibilizar os cidadãos para a prevenção da violência sistemática, por meio do trabalho com as virtudes, como respeito, empatia, tolerância, esperança, equidade, bondade, amizade e acolhimento, os quais nos permitem viver em harmonia.	Promover formação continuada para os profissionais da RME e incentivar ações continuadas, dentre campanhas realizadas com os estudantes, as famílias e a comunidade.	Profissionais que atuam com crianças de 0 a 6 anos que estejam matriculadas, bem como as crianças.	2 anos	Assessoramento aos profissionais da RME, envio de materiais trimestrais para acompanhamento das ações.	SME/DIAEE

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Desenvolver e aprimorar estratégias de financiamento de projetos e programas voltados ao atendimento na primeira infância.	Realizar estudo para priorizar a destinação de recursos para as unidades educacionais com atendimento em Educação Infantil.	Estudo contemplando: O número de crianças matriculadas em unidades escolares da Rede Municipal de Ensino com oferta de turmas de Educação Infantil (CMEIs e Escolas) x Custo de matérias de consumo e de pequenos serviços de manutenção com recursos financeiros destinados em programa de descentralização de recursos das Unidades Escolares da SME.		2 anos	Verificar, por relatório avaliativo, se esta ação voltada ao atendimento na primeira infância está contribuindo para gerar as mudanças em relação a cada uma das metas a ser definida no plano municipal.	SME/DPEI
Garantir atendimento integral a todas as crianças de 4 e 5 anos com padrões de qualidade para o atendimento na primeira infância.	Realizar estudo do número de crianças matriculadas em Educação Infantil, considerando as categorias de oferta 0 a 3 e 4 a 5 anos a Educação Infantil, como primeira etapa da Educação Básica.	Estudo contemplando: o número de crianças matriculadas em Educação Infantil.	Unidades de Educação Infantil.	31/12/2022	Verificar, por relatório avaliativo, se esta ação voltada ao atendimento na primeira infância está contribuindo para gerar as mudanças em relação a cada uma das metas a ser definida no plano municipal.	SME/DPEI
Implantar padrões de qualidade para o atendimento na primeira infância, considerando a especificidade de cada serviço.	Implantar na Educação Infantil controle de frequência das crianças, com utilização de sistema informatizado.	Disponibilizar acesso e a utilização para as Unidades da Rede Municipal de Ensino com oferta de turmas de Educação Infantil ao Livro de Registro de Classe Online Município - LRCOM.	Unidades de Educação Infantil.	31/12/2022	Verificar, por relatório avaliativo, se esta ação voltada ao atendimento na primeira infância está contribuindo para gerar as mudanças em relação a cada uma das metas a ser definida no plano municipal.	SME/DPEI

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p>Assegurar o direito da criança frequentar instituições de educação infantil em espaços com qualidade, organização, pensados e planejados para esse atendimento.</p>	<p>Orientar as instituições educacionais sobre espaços de qualidade, organização e aspectos pedagógicos.</p>	<p>Normatizar, por meio de instruções normativas e/ou portarias as recomendações.</p>	<p>Instituições públicas e privadas que ofertam Educação Infantil</p>	<p>10 anos</p>	<p>Durante a vigência do PMPI.</p>	<p>SME/CRFIE</p>
<p>Assegurar o direito da criança a frequentar instituições de Educação Infantil em espaços com qualidade, organização, pensados e planejados para esse atendimento.</p>	<p>Orientar as instituições educacionais sobre espaços de qualidade, organização e aspectos pedagógicos.</p>	<p>Promover formação continuada aos gestores das instituições educacionais.</p>	<p>Instituições públicas e privadas que ofertam Educação Infantil.</p>	<p>10 anos</p>	<p>Durante a vigência do PMPI.</p>	<p>SME/CRFIE</p>
<p>Assegurar o direito da criança frequentar instituições de educação infantil em espaços com qualidade, organização, pensados e planejados para esse atendimento.</p>	<p>Orientar as instituições educacionais sobre espaços de qualidade, organização e aspectos pedagógicos.</p>	<p>Realizar visitas periódicas nas instituições educacionais.</p>	<p>Instituições públicas e privadas que ofertam Educação Infantil.</p>	<p>10 anos</p>	<p>Durante a vigência do PMPI.</p>	<p>SME/CRFIE</p>

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Assegurar o direito da criança ser matriculada em instituições com autorização de funcionamento.	Acompanhar e supervisionar as instituições pertencentes ao Sistema Municipal de Ensino.	Estabelecer parceria com o Ministério Público referente às instituições sem autorização de funcionamento.	Instituições públicas e privadas que ofertam Educação Infantil.	10 anos	Durante a vigência do PMPI.	SME/CRFIE
Assegurar o direito da criança ser matriculada em instituições com autorização de funcionamento.	Acompanhar e supervisionar as instituições pertencentes ao Sistema Municipal de Ensino.	Manter cooperação técnica com as áreas de saúde, da assistência social, urbanismo e outros, para fins de acompanhamento e/ou emissão pareceres técnicos.	Instituições públicas e privadas que ofertam Educação Infantil.	10 anos	Durante a vigência do PMPI.	SME/CRFIE
Assegurar o direito da criança ser matriculada em instituições com autorização de funcionamento.	Acompanhar e supervisionar as instituições pertencentes ao Sistema Municipal de Ensino.	Realizar visitas periódicas nas instituições educacionais.	Instituições públicas e privadas que ofertam Educação Infantil.	10 anos	Durante a vigência do PMPI.	SME/CRFIE
Assegurar o direito à educação	Garantir a utilização dos equipamentos tecnológicos disponíveis nas unidades para o processo de desenvolvimento das crianças e professores a recursos de tecnologia digital.	Ofertar formação continuada aos profissionais da educação e acompanhar o trabalho pedagógico nas unidades.	Crianças e Profissionais da Educação Infantil	Anualmente	Registros das práticas realizadas pelos professores; visitas nas unidades; eventos de divulgação das práticas	SME/DDP/DEI

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Asegurar o direito à educação	Promover o acesso a recursos de tecnologia digital.	Aquisição e manutenção de recursos tecnológicos que contribuam para o desenvolvimento das crianças e profissionais da educação infantil	Crianças e Profissionais da Educação Infantil	5 anos	Monitoramento do inventário de equipamentos e sua obsolescência	SME/DDP
Desenvolver e aprimorar estratégias de financiamento de projetos e programas voltados ao atendimento na primeira infância.	PAE – Projeto Pesquisa-ação na escola.	Realizar ações de incentivo à pesquisa na prática pedagógica dos professores em articulação com as instituições de ensino superior.	Profissionais da Educação Infantil	Anualmente	Seminário final de apresentação de resultados	SME/DDP
Criar/ampliar espaços qualificados.	Articular parcerias para a implantação de espaços lúdicos.	Articular com as organizações sociais, secretarias e iniciativa privada a implantação de espaços lúdicos nos equipamentos municipais (Rua da Cidadania, dentre outros).	ONGS, Secretarias e Iniciativa Privada.	Até 2024	Articulação para implantação.	SGM
Criar/ampliar espaços qualificados.	Reforma dos banheiros das Ruas da Cidadania, com a inserção de fraldários e banheiros infantis dentro das normas técnicas; Instalação de fraldário no Palácio 29 de março.	Instalação de no mínimo 1 fraldário e 1 banheiro infantil por Rua da Cidadania; Instalação de fraldário no Palácio 29 de Março.	Bebês e seus familiares circulantes nos equipamentos públicos.	Até 2024	Fraldários e banheiros infantis instalados.	SGM

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Realizar campanhas de prevenção e combate ao bullying nas unidades educacionais.	Apoio na divulgação das campanhas.	Apoiar as diversas pastas na divulgação das campanhas.	População em geral.	Contínuo	Campanhas apoiadas.	SGM
Assegurar o direito à Educação.	Proporcionar atividades lúdicas por meio do Projeto Cão Amigo da Guarda Municipal com temáticas a respeito do combate à violência, da higiene pessoal, do trânsito, da Educação Ambiental, dos perigos na internet e temas diversos.	O Projeto Cão Amigo atende toda a rede municipal de ensino, CMEIs, UEIs e Escolas Municipais. As crianças participam da apresentação da cachorra Aisha com o evento “Dog Show” onde toda a ação ocorre na unidade de ensino junto ao corpo pedagógico. A ação também ocorre com bebês onde assistem a apresentação acompanhados das professoras. Ao todo foram realizadas 59 visitas aos CMEIs e ainda estamos cumprindo a agenda em 2022.	Crianças de 0 a 6 anos.	Contínuo	Por meio de Sistema próprio de Monitoramento e Base de Dados da Guarda Municipal – SIGESGUARDA e planilhas assinadas em cada evento.	SMDT

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Assegurar o direito à Educação.	Proporcionar atividades lúdicas por meio do Teatro de Fantoches da Guarda Municipal com temáticas a respeito do combate à violência, higiene pessoal, trânsito, educação ambiental, perigos na Internet, civismo e cidadania.	O Teatro de Fantoches da Guarda Municipal de Curitiba atende toda a rede municipal de ensino, CMEIs, UEIs e Escolas Municipais. As crianças assistem a apresentação junto às suas professoras, inclusive a peça é apresentada também aos bebês. Ao todo foram realizadas 26 visitas aos CMEIs e ainda estamos cumprindo a agenda em 2022.	Crianças de 0 a 6 anos.	Contínuo	Por meio de Sistema próprio de Monitoramento e Base de Dados da Guarda Municipal - SIGESGUARDA e planilhas assinadas em cada event.	SMDT

Eixo Temático - A criança e o direito à vida

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Garantia dos direitos.	Orientação sobre violações de direitos, sinais de alerta para a violência e notificação obrigatória.	Sensibilização por meio de formação e reuniões.	Profissionais da SME.	Durante o ano letivo	Acompanhamento das ações realizadas para proteção integral de crianças e adolescentes.	SME/CEFAR

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Sistematização e análise de informações territorializadas (tabelas, gráficos e mapas), conforme disponibilidade das fontes de informação e de acordo com a demanda.	Acompanhamento e tabulação de dados (notificação individual - violência interpessoal / autoprovocada).	Realização de assessoramento e reuniões para alinhamento de trabalho.	Crianças e adolescentes.	Durante o ano letivo	Acompanhamento das notificações e planilhas	SME/CEFAR
Programa Preste Atenção!	Investir na educação preventiva pela observação atenta dos profissionais às crianças e aos estudantes que possam revelar marcadores relacionados a Atraso Neuropsicomotor, TEA, Rebaixamento Intelectual e Atraso de Linguagem para traçar medidas de orientação e/ou intervenção especializada.	Formação continuada (on-line e presencial) e acompanhamento dos casos em suas especificidades.	Crianças (4 meses a 5 anos e 11 meses) e estudantes (1.º ao 5.º ano).	Contínuo	Acompanhamento nas unidades educacionais para orientações, encaminhamentos e intervenções necessárias.	SME/DIAEE

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Garantia dos direitos.	Implementação de sistema informatizado para efetivação de Notificação Obrigatória Individual - Violência Interpessoal / Autoprovocada)	Analisar a perspectiva de utilização de plataforma de automação de processos para a demanda da Rede de Proteção (acompanhamento dos casos).	Trabalhadores da Rede de Proteção: FAS, SMS e SME.	2022		
		Estabelecer o fluxo do processo de acompanhamento da Rede de Proteção nos parâmetros na plataforma automatizada Sydle One.	Trabalhadores da Rede de Proteção: FAS, SMS e SME.	2022		
		Realizar a homologação do processo na plataforma automatizada Sydle One.	Trabalhadores da Rede de Proteção: FAS, SMS e SME.	2022-2023	Plataforma de automação de processos Sydle One.	FAS Proteção Social Especial - Média Complexidade SMS SME
		Iniciar projeto piloto da utilização da plataforma em uma Regional definida pela Coordenação Executiva Municipal.	Trabalhadores da Rede de Proteção: FAS, SMS e SME.	2022-2023		
		Capacitar as equipes da Rede de Proteção (Fundação de Ação Social - FAS, Secretaria Municipal de Educação -SME e Secretaria Municipal de Saúde - SMS) para a utilização da plataforma.	Trabalhadores da Rede de Proteção: FAS, SMS e SME.	2022-2024		
		Implantar o processo de trabalho nas demais Regionais	Trabalhadores da Rede de Proteção: FAS, SMS e SME.	2022-2024		

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Produção de conhecimento para subsidiar iniciativas voltadas à primeira infância.	Elaboração de estudos relativos à Primeira Infância em parceria com outras secretarias e órgãos, de acordo com a demanda.	Sistematização e análise de informações, conforme disponibilidade das fontes de informação e de acordo com a demanda.	Secretarias/Órgãos Municipais, voltados a este segmento.	Conforme demanda formalizada junto ao IPPUC	Informações e dados fornecidos em relação a demanda formalizada.	IPPUC

Eixo Temático - A criança e o direito de brincar

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Ampliar a oferta de atividades físicas para crianças de 0 a 6 anos.	Manutenção e valorização das atividades físicas voltadas à primeira infância, por ser o período da vida essencial para o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo da criança.		Crianças de 0 a 6 anos.	10 anos	Para manutenção e registro das ações, são realizados relatórios com os Núcleos Regionais e departamentos centrais com o objetivo de registrar a participação da comunidade.	SMELJ
Ampliar a oferta de atividades físicas para crianças de 0 a 6 anos.	Oportunizar espaços para brincar, conhecer e reconhecer os espaços (equipamentos esportivos, praças, parques, ruas e CMEIS) da cidade, pertencer, sentir-se fazendo parte do meio tem grandes impactos na formação da criança como cidadã.		Crianças de 0 a 6 anos.	10 anos	Para manutenção e registro das ações são realizados relatórios com os Núcleos Regionais e departamentos centrais com o objetivo de registrar a participação da comunidade.	SMELJ

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Criar/adaptar espaços de lazer específicos para a Primeira Infância	Implantar parques com brinquedos que estimulem a curiosidade e a criatividade.	Implantar playground em áreas de Parques, Bosques e Praças.	Crianças de 0 a 6 anos	10 anos	Através de registros e relatórios junto às Administrações regionais	SMMA
	Implantar parques temáticos com temas de interesse das crianças.	Implantar novos parques com temáticas, como o Pinhal do Santana.	Crianças de 0 a 6 anos	10 anos	Através de registros e relatórios junto às Administrações regionais	SMMA
	Implantar parques cobertos, para brincadeiras em dias frios e/ou de chuva.	Implantar novos espaços e ampliar os já existentes com novos equipamentos.	Crianças de 0 a 6 anos	10 anos	Através de registros e relatórios junto às Administrações regionais	SMMA
Criar/adaptar espaços de lazer específicos para a Primeira Infância.	Implantar pista para skate, bicicleta, patins e patinetes.	Implantação de 2 equipamentos deste tipo por Administração Regional.	Crianças de 0 a 6 anos	10 anos	Através de registros e relatórios junto às Administrações regionais	SMMA
	Implantar pista para carrinhos em praças dos bairros.	Implantar pistas em cbuq em espaços já existentes.	Crianças de 0 a 6 anos	10 anos	Através de registros e relatórios junto às Administrações regionais	SMMA

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p>Assegurar o Direito ao Brincar aos bebês e crianças</p>	<p>Oportunizar espaços e tempos que favoreçam a brincadeira, nas unidades educacionais e em diferentes espaços da cidade.</p>	<p>Priorizar a organização dos espaços e tempos para o brincar nos CMEIs e Escolas, a partir das necessidades e especificidades de cada unidade educacional, com a definição de metas e estratégias relacionadas a essa finalidade nos planos de ação e nos projetos de formação. Oportunizar ações formativas sobre o Brincar aos profissionais que atuam na RME com bebês e crianças. Organizar campanhas de valorização sobre o direito ao brincar na Cidade Educadora. Investir na revisão e ampliação de brinquedos para as unidades educacionais, incluindo os enxovais dos CMEIs e Escolas incluindo maior diversidade de brinquedos (e de diferentes materialidades), para bebês e crianças. Ofertar palestras para famílias sobre a importância do brincar para o desenvolvimento infantil.</p>	<p>Comunidade Crianças de 0 a 6 anos Profissionais que atuam na RME</p>	<p>Contínuo</p>	<p>Registros reflexivos das ações realizadas, acompanhamento da efetivação das ações pelos setores responsáveis.</p>	<p>SME/DEI</p>

Eixo Temático - A criança e a cultura

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p>Atender as crianças devidamente matriculadas na RME, para que possam conhecer diferentes espaços e cultura, presentes na cidade de Curitiba e Região Metropolitana, salvaguardando as características de cada faixa etária.</p>	<p>Encaminhar, para as unidades educacionais, ônibus destinados a oportunizar aulas de campo, propostas lúdicas e culturais, visando a melhores condições de deslocamento.</p>	<p>Ofertar momentos de conhecimento, entretenimento, cultura e lazer.</p>	<p>Crianças da Primeira Infância na faixa etária de 4 a 6 anos, regularmente matriculadas na RME de Curitiba.</p>	<p>Durante o ano letivo, mediante agendamento prévio</p>	<p>Vistorias veiculares; Relatórios Circunstanciados; Avaliações Mensais.</p>	<p>SME/LOGÍSTICA</p>
<p>Ampliar o repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, bem como o conhecimento sobre os espaços de Curitiba utilizando transporte de qualidade com segurança e acessibilidade.</p>	<p>Organizar a gestão de transporte referente às propostas advindas das unidades que atendem a Primeira Infância (agenda, logística, rotas, atestos e divulgação de resultados).</p>	<p>Providenciar a logística de transporte para que as crianças tenham acesso aos diferentes espaços de Curitiba (culturais, ambientais, históricos, educativos e outros) de forma segura e acessível.</p>	<p>Crianças da RME de 4- 6 anos.</p>	<p>10 anos</p>	<p>Formulários, entrevistas, planilhas e questionários que analisem o desenvolvimento de propostas lúdicas e ampliação cultural na cidade e no entorno.</p>	<p>SME/PLC</p>

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Ampliar o repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, bem como o conhecimento sobre os espaços de Curitiba.	Disponibilizar e incentivar o acesso ao acervo "Visitas Virtuais" disponibilizado pela equipe do Programa Linhas do Conhecimento.	Ofertar, na página do Programa Linhas do Conhecimento, o acervo "Visitas Virtuais".	Crianças da RME de 4- 6 anos,	10 anos	Formulários, entrevistas, planilhas e questionários que demonstrem a ampliação do repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, bem como o que diz respeito ao conhecimento sobre os espaços de Curitiba.	SME/PLC
Ampliar o repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, bem como o conhecimento sobre os espaços de Curitiba.	Incentivar o acesso às videoaulas realizadas pela equipe do Programa Linhas do Conhecimento.	Disponibilizar, na página do Programa Linhas do Conhecimento, o acervo de videoaula.	Crianças da RME de 4-6 anos,	10 anos	Formulários, entrevistas, planilhas e questionários que demonstrem a ampliação do repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, bem como o que diz respeito ao conhecimento sobre os espaços de Curitiba.	SME/PLC
Ampliar o repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, bem como o conhecimento sobre os espaços de Curitiba.	Proposição de ações com base nos materiais pedagógicos, Guia Brincando com Curitiba, entre outros escritos pela equipe do Programa Linhas do Conhecimento.	Ofertar propostas lúdicas direcionadas às diferentes faixas etárias da Educação Infantil com base nos materiais pedagógicos do Programa Linhas do Conhecimento.	Crianças da RME.	10 anos	Formulários, entrevistas, planilhas e questionários que demonstrem a ampliação do repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, bem como o que diz respeito ao conhecimento sobre os espaços de Curitiba.	PLC

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Ampliar o repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, bem como o conhecimento sobre os espaços de Curitiba.	Proposição de ações pedagógicas com base nas revistas escritas pela equipe do Programa Linhas do Conhecimento.	Ofertar propostas lúdicas com base nas Revistas do Programa Linhas do Conhecimento.	Crianças da RME	10 anos	Formulários, entrevistas, planilhas e questionários que demonstrem a ampliação do repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, bem como o que diz respeito ao conhecimento sobre os espaços de Curitiba	SME/PLC
Ampliar o repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, bem como o conhecimento sobre os espaços de Curitiba.	Proposição de ações pedagógicas com base nos e-books que contam a história de Curitiba, escritos pela equipe do Programa Linhas do Conhecimento.	Subsidiar o trabalho do(a) professor(a) sobre a história de Curitiba.	Professores que atuam com Crianças da RME	10 anos	Formulários, entrevistas, planilhas e questionários que demonstrem a ampliação do repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, bem como o que diz respeito ao conhecimento sobre os espaços de Curitiba	SME/PLC
Atendimento das saídas de cada turma de pré único e/ ou pré II dos CMEIs	Análise das solicitações, gestão do processo e logística para a realização da ação.	Proporcionar a realização de propostas lúdicas com saídas de ônibus utilizando a cota da Educação Infantil.	Crianças dos CMEIs de Curitiba	10 anos		

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p>Fortalecer a consciência urbana, a sustentabilidade e a pertença dos sujeitos aos espaços da cidade, envolvendo as crianças em práticas de exploração considerando os três pilares: conhecer, amar e cuidar. Propor a sistematização de ações que possibilitem às crianças a ampliação territorial, expandindo o espaço de aprendizagem para além dos muros da unidade educacional.</p>	<p>Encaminhar a documentação pertinente a cada espaço parceiro e o planejamento do professor que estará presente na proposta e organizar o agendamento para a realização das propostas e da ampliação cultural nos mais variados espaços da cidade de Curitiba.</p>	<p>Manutenção das parcerias existentes e ampliação de novas parcerias.</p>	<p>Crianças da RME.</p>	<p>10 anos</p>	<p>Formulários, entrevistas, planilhas e questionários que analisem o desenvolvimento de propostas lúdicas e ampliação cultural de brincar na cidade e no entorno.</p>	<p>SME/PLC</p>

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p>Disponibilizar e ampliar o acesso cultura para crianças 0 a 6 anos</p>	<p>Proporcionar atividades lúdicas por meio do Projeto Cão Amigo da Guarda Municipal com temáticas a respeito do combate à violência, bullying, higiene pessoal, trânsito, educação ambiental e temas diversos. Desenvolvendo nas crianças o acesso à Cultura e ao Lazer.</p>	<p>O Projeto Cão Amigo atende toda a rede municipal de ensino, CMEIs, UEIs e Escolas Municipais. As crianças participam da apresentação da cachorra Aisha com o evento “Dog Show” onde toda a ação ocorre na unidade de ensino junto ao corpo pedagógico. A ação também ocorre com bebês onde assistem a apresentação acompanhados das professoras. Ao todo foram realizadas 59 visitas aos CMEIs e ainda estamos cumprindo a agenda em 2022.</p>	<p>Crianças de 0-6</p>	<p>Em andamento</p>	<p>Através de Sistema próprio de Monitoramento e Base de Dados da Guarda Municipal – SIGESGUARDA e planilhas assinadas em cada evento.</p>	<p>SMDT</p>

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p>Disponibilizar e ampliar o acesso cultura para crianças 0 a 6 anos</p>	<p>Proporcionar atividades lúdicas por meio do Teatro de Fantoches da Guarda Municipal com temáticas a respeito do combate à violência, higiene pessoal, trânsito, educação ambiental, perigos na Internet, civismo e cidadania. Proporcionando às crianças o acesso à Cultura e ao Lazer.</p>	<p>O Teatro de Fantoches da Guarda Municipal de Curitiba atende toda a rede municipal de ensino, CMEIs, UEIs e Escolas Municipais. As crianças assistem a apresentação junto às suas professoras, inclusive a peça é apresentada também aos bebês. Ao todo foram realizadas 26 visitas aos CMEIs e ainda estamos cumprindo a agenda em 2022.</p>	<p>Crianças de 0 a 6 anos</p>	<p>Em andamento</p>	<p>Através de Sistema próprio de Monitoramento e Base de Dados da Guarda Municipal - SIGESGUARDA e planilhas assinadas em cada evento.</p>	<p>SMDT</p>
<p>Ampliar o repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, por meio do acesso a produções culturais advindas de editais Municipais, Estaduais e Federais.</p>	<p>Analisar projetos advindos de editais, por intermédio da Comissão de Avaliação de Projetos Culturais n.º 41/2022.</p>	<p>Ofertar momentos de conhecimento, entretenimento, cultura e lazer.</p>	<p>Professores que atuam com Crianças da RME.</p>	<p>Anualmente</p>	<p>Através de formulário próprio dos membros da comissão de avaliação de projetos culturais.</p>	<p>SME/DDP</p>

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Ampliar o repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, por meio do acesso a produções culturais advindas de editais Municipais, Estaduais e Federais.	Encaminhar os projetos deferidos aos gestores da informação dos núcleos regionais da educação para logística de distribuição, divulgação e acompanhamento junto às unidades.	Ofertar momentos de conhecimento, entretenimento, cultura e lazer.	Professores que atuam com Crianças da RME.	Anualmente	Através de formulário próprio de Monitoramento.	SME/DDP
Ampliar o repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, por meio do acesso à Arte, Cultura e Literatura, via a ampliação do repertório cultural do profissional da educação durante a Semana de Arte, Cultura e Literatura (SACL).	Manutenção e ampliação de parcerias com espaços culturais e artísticos, bem como, com produtores e artistas.	Subsidiar o trabalho do(a) professor(a) por meio da oferta de momentos de conhecimento, entretenimento, cultura e lazer (SACL).	Professores que atuam com crianças da RME.	Anualmente	Através de formulário próprio de Monitoramento.	SME/DDP

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Ampliar o repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, por meio do acesso à Arte, Cultura e Literatura, via a ampliação do repertório cultural do profissional da educação durante a Semana de Arte, Cultura e Literatura (SACL).	Organizar a logística de agendamento dos espaços, culminando com os dias de permanência dos profissionais na educação, bem como as inscrições no APRENDERE para certificação.	Subsidiar o trabalho do(a) professor(a) por meio da oferta de momentos de conhecimento, entretenimento, cultura e lazer (SACL).	Professores que atuam com crianças da RME.	Anualmente	Através de formulário próprio de Monitoramento.	SME/DDP
Ampliar o repertório das crianças e profissionais da educação em suas visões éticas, políticas e estéticas, através do acesso à Arte, Cultura e Literatura por meio, da Agenda Gratuita	Pesquisar e disponibilizar nas páginas do Projeto Cultura em Movimento ações e produtos culturais acessíveis aos profissionais da educação, alunos e comunidade.	Ofertar momentos de conhecimento, entretenimento, cultura e lazer.	Professores que atuam com crianças da RME, crianças e comunidade.	Anualmente	Através de formulário próprio de Monitoramento.	SME/DDP

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Ampliar o repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, através da participação ativa em projetos artístico/culturais.	Incentivar a participação ativa de professores, crianças e estudantes nas ações que envolvem as Bienais de Arte/Educação.	Subsidiar o trabalho do(a) professor(a) por meio da oferta de momentos de conhecimento, entretenimento, cultura e lazer.	Professores que atuam com crianças, estudantes e crianças da RME.	Anualmente	Através de formulário próprio de Monitoramento.	SME/DDP
Ampliar o repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, através da participação ativa em projetos artístico/culturais.	Incentivar a participação ativa de professores, crianças e estudantes nas ações que envolvem as Bienais de Arte/Educação.	Proporcionar a realização de propostas lúdicas com visita aos espaços participantes por meio do Programa Linhas do Conhecimento.	Professores que atuam com crianças, estudantes e crianças da RME.	Anualmente	Através de formulário próprio de Monitoramento.	SME/DDP

Eixo Temático - A criança na diversidade

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p>Promover o Congresso de Criança para Criança: Diálogos sobre Direitos Humanos.</p>	<p>Fórum de Educação em Direitos Humanos.</p>	<p>Encontros de formação continuada e discussões de temas correlatos à promoção, proteção, defesa e reparação dos direitos humanos no âmbito da RME, visando atender as Diretrizes Nacionais para a EDH, Declaração Universal dos Direitos Humanos, CF/88, LDB n.º 9394/1996 e demais legislações, atendendo 100% das escolas e CMEIs, para que proponham e executem um plano de ação no início do ano e um relatório final relacionados aos conteúdos trabalhados na temática de EDH.</p>	<p>Profissionais das unidades educacionais</p>	<p>Durante ano letivo</p>	<p>Ações integradas realizadas</p>	<p>SME/CEFAR</p>

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p>Promover o Congresso de Criança para Criança: Diálogos sobre Direitos Humanos.</p>	<p>Organização das comissões de EDH.</p>	<p>Encontros de formação continuada e discussões de temas correlatos à promoção, proteção, defesa e reparação dos direitos humanos no âmbito da RME, visando atender as Diretrizes Nacionais para a EDH, Declaração Universal dos Direitos Humanos, CF/88, LDB n.º 9394/1996 e demais legislações, atendida 100% das escolas e CMEIs, para que proponham e executem um plano de ação no início do ano e um relatório final relacionados aos conteúdos trabalhados na temática de EDH.</p>	<p>Profissionais das unidades educacionais</p>	<p>Durante ano letivo</p>	<p>Ações integradas realizadas</p>	<p>SME/CEFAR</p>

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p>Promover o Congresso de Criança para Criança: Diálogos sobre Direitos Humanos.</p>	<p>Produção de material pedagógico.</p>	<p>Encontros de formação continuada e discussões de temas correlatos à promoção, proteção, defesa e reparação dos direitos humanos no âmbito da RME, visando atender as Diretrizes Nacionais para a EDH, Declaração Universal dos Direitos Humanos, CF/88, LDB n.º 9394/1996 e demais legislações, atendendo 100% das escolas e CMEIs, para que proponham e executem um plano de ação no início do ano e um relatório final relacionados aos conteúdos trabalhados na temática de EDH.</p>	<p>Profissionais das unidades educacionais</p>	<p>Durante ano letivo</p>	<p>Ações integradas realizadas</p>	<p>SME/CEFAR</p>
<p>Ampliação dos veículos e reorganização das rotas.</p>	<p>SITES.</p>	<p>Acesso ao transporte até as escolas especializadas municipais, estaduais e filantrópicas dentro do limite urbano de Curitiba.</p>	<p>Crianças e estudantes com deficiência a partir de 4 anos, analisando maior grau de comprometimento e sem idade limite.</p>	<p>Contínuo</p>	<p>Acompanhamento do preposto inserido na linha do ônibus.</p>	<p>SME/DIAEE</p>
<p>Acolher a diversidade.</p>	<p>Articulação da assessoria de Direitos Humanos com a Rede de Atendimento da Prefeitura de Curitiba.</p>	<p>Articular a rede de atendimento da prefeitura de Curitiba, para uma sensibilização no atendimento à diversidade.</p>	<p>Servidores municipais que atuam na Primeira Infância direta e indiretamente.</p>	<p>Contínuo - uma formação por ano</p>	<p>Quantidade de participantes</p>	<p>SGM</p>

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Acolher e fortalecer os pais de crianças com deficiência.	Projeto Boas-vindas.	Orientação às famílias com crianças de 0 a 6 anos, com deficiência, de forma a passar informações importantes para instrumentalizar essas famílias e promover o acesso das crianças a seus direitos fundamentais.	Pais de crianças com deficiências.	Contínuo - uma formação por ano	Quantidade de participantes.	SGM
Promover o Congresso de Criança para Criança: Diálogos sobre Direitos Humanos.	Atuação intersetorial para formação de servidores que atuam na temática da primeira infância, sobre Direitos Humanos, igualdade de gênero, igualdade étnico-racial e diversidade sexual e enfrentamento às violências (racismo, violência doméstica, LGTBfobia e xenofobia).	Oferecer formação via IMAP, presencial ou online para os servidores municipais que atuam na temática da Primeira Infância, sobre Direitos Humanos, igualdade de gênero, igualdade étnico-racial e diversidade sexual e enfrentamento às violências (racismo, violência doméstica, LGTBfobia e xenofobia).	Servidores municipais que atuam na Primeira Infância direta e indiretamente.	Contínuo (mínimo de 1 capacitação por ano)	Quantidade de servidores participantes.	SGM e IMAP

Eixo Temático - A criança com saúde

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Ampliar as estratégias de saúde integral infantil nos 1000 primeiros dias de vida do ser humano (de 0 a 2 anos), período crucial para determinar a expressão ou silenciamento de doenças genéticas por meio de cuidados com a alimentação, suplementação, contato com a natureza, ambientes favoráveis ao desenvolvimento e demais estratégias intersetoriais.	Propor discussões intersetoriais, acerca do período dos 1000/1100 primeiros dias de vida.	Desenvolver Protocolo de Estratégias Intersetoriais de Cuidado Materno Infantil nos 1000/1100 primeiros dias de vida.	Crianças de 0 a 6 anos	2 anos	Acompanhamento órgãos competentes	SME/LOGÍSTICA
Manter o ambiente das unidades educacionais da RME limpo e higienizado.	Propor formação continuada, para profissionais de limpeza, relacionada ao tema.	Formação dos funcionários de limpeza terceirizados.	Empresas.	180 dias	Digital por meio de arquivos de comprovações de participação em capacitação específica ao tema.	SME/LOGÍSTICA
Manter o ambiente das unidades educacionais da RME limpo e higienizado.	Solicitar a intensificação da limpeza.	Fiscalizar os serviços de limpeza nas unidades educacionais.	Empresas e diretores.	Mensalmente	Coleta de dados/feedbacks (formulários de pesquisa digital - Google forms).	SME/LOGÍSTICA

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Qualificar os serviços de limpeza terceirizados das unidades educacionais da RME que atendem a primeira infância.	Coleta de dados/sugestões de melhorias para o próximo edital.	Elaboração de novo edital de licitação de limpeza das unidades escolares.	As unidades educacionais da RME que atendem a primeira infância (0 a 6 anos).	180 dias	Coleta de dados/sugestões (formulários de pesquisa digital - Google forms).	SME/LOGÍSTICA
Ampliação do atendimento da saúde.	Disponibilizar acesso por diferentes portas de entrada para o atendimento em saúde da criança.	Agendamento de atendimento na UBS via aplicativo Saúde Já.	Famílias	2024	Relatório e-saúde	SMS
Ampliação do atendimento da saúde.	Disponibilizar acesso por diferentes portas de entrada para o atendimento em saúde da criança.	Agendamento de consulta pela Central de Teletendimento Saúde Já.	Famílias	2024	Relatório e-saúde	SMS
Ampliação do atendimento da saúde.	Disponibilizar acesso por diferentes portas de entrada para o atendimento em saúde da criança.	Atendimento de consulta pela Central de Teletendimento Saúde Já.	Crianças e suas famílias	2024		SMS
Ampliação do atendimento da saúde.	Disponibilizar acesso por diferentes portas de entrada para o atendimento em saúde da criança.	Priorização do atendimento de crianças menores de dois anos com intercorrências.	Crianças	2024	Relatório e-saúde	SMS
Ampliação do atendimento da saúde.	Garantir atendimento e consulta da criança.	Avaliação pediátrica em calendário programado conforme faixa etária e condição de risco.	Crianças	2024	Relatório e-saúde e painel de monitoramento	SMS
Ampliação do atendimento da saúde.	Garantir atendimento e consulta da criança.	Ampliação da telerregulação por especialistas.	Crianças	2024	Relatório e-saúde	SMS

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Ampliação do atendimento da saúde.	Ampliar atividades coletivas voltadas às famílias para acompanhamento do desenvolvimento infantil.	Realização de atividades coletivas voltadas às famílias para acompanhamento do desenvolvimento infantil de modo online.	Famílias	2024	Relatório e-saúde	SMS
Ampliação do atendimento da saúde.	Estabelecer calendário de campanhas de divulgação para situações de saúde na infância.	Realização de atividades coletivas voltadas às famílias para divulgação de situações de saúde na infância (por ex., aleitamento materno, síndrome de Down, prematuridade, etc.).	Famílias	2024	Disponibilização em site da SMS Curitiba e aplicativo Saúde Já	SMS
Ampliação da atenção à saúde.	Ampliar atividades coletivas voltadas às famílias de crianças com deficiências.	Realização de atividades coletivas voltadas às famílias para orientações às famílias dos cuidados específicos às crianças com deficiência.	Crianças e suas famílias	2024	Relatório e-saúde	SMS
Ampliação da atenção à saúde.	Realizar busca ativa para consultas e vacinação de crianças	Notificações via aplicativo Saúde Já, telefonemas e visita domiciliar	Famílias	2024	Relatório e-saúde	SMS
Ampliação da educação em saúde para a população sobre saúde da criança.	Elaborar conteúdo de educação em saúde com temas essenciais para o crescimento e desenvolvimento saudáveis.	Disponibilização de conteúdo em mídias digitais da SMS Curitiba.	Crianças e suas famílias	2024	Disponibilização em site da SMS Curitiba e aplicativo Saúde	SMS

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Ampliação da educação em saúde para a população sobre saúde da criança.	Elaborar conteúdo de educação em saúde com temas sobre as principais intercorrências na saúde infantil (por ex., prematuridade, intercorrência no aleitamento materno, doenças prevalentes na infância, deficiências, etc.).	Disponibilização de conteúdo em mídias digitais da SMS Curitiba.	Crianças e suas famílias	2024	Disponibilização em site da SMS Curitiba e aplicativo Saúde Já	SMS
Ampliação da articulação e integração entre diferentes pontos de atenção à saúde da criança.	Propiciar a conexão digital entre equipes de atenção primária, atenção especializada e alta complexidade.	Desenvolver e/ ou adquirir ferramentas que permitam a conexão digital entre diferentes pontos de atenção da rede de saúde.	Equipes de saúde	2024	Relatório e-saúde	SMS
Educação continuada aos profissionais de saúde que atuam no atendimento e consulta da criança.	Realizar educação continuada das equipes de saúde na promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos e assistência à saúde da criança.	Capacitações on-line e presenciais, em parceria com universidades, sociedades científicas e serviços de referência para a saúde da criança.	Equipes de saúde	2024	Disponibilização em site da SMS Curitiba	SMS
Qualificação dos espaços destinados ao atendimento e consulta das crianças.	Organizar espaço de atendimento e consulta da criança nos equipamentos de saúde.	Garantia ambiência adequada às crianças e suas famílias nas salas de espera de atendimento e consulta, bem como materiais de avaliação e assistência pediátrica nos consultórios.	Crianças e suas famílias	2024	Auditoria interna	SMS

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Ampliação dos mecanismos de monitoramento e vigilância em saúde da criança no prontuário eletrônico e-saúde.	Construir novo prontuário eletrônico para realizar estratificação de risco à saúde da criança e sinalizar de modo inteligente as situações de risco e alerta à saúde da criança.	Novo prontuário eletrônico.	Equipes de saúde	2024	Relatório e-saúde	SMS
Ampliação dos mecanismos de monitoramento e vigilância em saúde da criança no prontuário eletrônico e-saúde.	Sinalizar inteligente das situações de risco e alerta à saúde da criança.	Novo prontuário eletrônico.	Equipes de saúde	2024	Relatório e-saúde	SMS

Eixo Temático - O direito à assistência social às crianças e suas famílias

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Qualificar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV para crianças de 0 a 6 anos de execução direta e indireta	<p>Acompanhar anualmente os grupos ativos do SCFV para crianças de 0 a 6 anos de execução direta e indireta.</p>	<p>Realizar orientação periódica aos Núcleos Regionais quanto à execução dos grupos do SCFV para crianças de 0 a 6 anos, bem como para implantação de novos grupos, quando houver demanda.</p> <p>Acompanhar a frequência dos participantes do Serviço através do Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC) – Ministério da Cidadania, de forma trimestral, e por instrumentos internos da FAS.</p>	<p>SUAS</p>	<p>2022 - 2032</p>	<p>Relatório Mensal dos CRAS- FAS;</p> <p>Instrumentais internos - FAS;</p> <p>Sistema de Informações do SCFV (SISC) - Ministério da Cidadania;</p>	<p>FAS</p> <p>Proteção Social Básica</p>
			<p>Indiretamente crianças de 0 a 6 anos e seus responsáveis</p>	<p>2022 - 2032</p>		
	<p>Executar ações de educação permanente anualmente para os Trabalhadores do SUAS que atuam no SCFV para crianças de 0 a 6 anos na execução direta e indireta.</p>	<p>Realizar diagnóstico para identificar demandas relacionadas ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 0 a 6 anos apresentadas pelos Núcleos Regionais, Organizações da Sociedade Civil (OSC) e gestão municipal para planejamento das ações de educação permanente.</p> <p>Realizar ação de educação permanente para os servidores da FAS e profissionais das Organizações da Sociedade Civil (OSC) que atuam nos grupos do SCFV.</p>	<p>Indiretamente crianças de 0 a 6 anos e seus responsáveis</p>	<p>2022 - 2032</p>	<p>Instrumentais internos - FAS;</p> <p>Sistema Aprender e - Instituto Municipal de Administração Pública (IMAP);</p>	<p>FAS</p> <p>Proteção Social Básica</p>
			<p>Trabalhadores do SUAS</p>	<p>2022 - 2032</p>		

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Ampliar iniciativas voltadas à oferta do SCFV para crianças de 0 a 6 anos na execução direta e indireta	<p>Implantar grupos do SCFV para crianças de 0 a 6 anos, na execução direta e indireta, nos territórios onde houver demanda identificada.</p>	<p>Realizar diagnóstico para identificação da demanda por território, nos 10 Núcleos Regionais, para implantação dos grupos do SCFV para crianças de 0 a 6 anos.</p>	<p>Indiretamente crianças de 0 a 6 anos e seus responsáveis</p>	<p>2022 - 2032</p>	<p>Relatório Mensal dos CRAS- FAS;</p>	<p>FAS</p>
		<p>Implantar grupos do SCFV para crianças de 0 a 6 anos nos territórios com demanda identificada.</p>	<p>Indiretamente crianças de 0 a 6 anos e seus responsáveis</p>	<p>2022 - 2032</p>		
		<p>Ampliar anualmente o número de usuários em situação prioritária, conforme Resolução n.º 1/2013 do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, no SCFV de 0 a 6 anos, para os grupos ativos na execução direta e indireta.</p>	<p>Aprimorar os registros no Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC) - Ministério da Cidadania, a partir da avaliação do técnico responsável pelo encaminhamento para inclusão e/ou acompanhamento do grupo.</p>	<p>Indiretamente crianças de 0 a 6 anos e seus responsáveis</p>	<p>2022 - 2032</p>	<p>Instrumentais internos - FAS;</p>
			<p>Sensibilizar as equipes dos CRAS quanto a prioridade/necessidade de inclusão de participantes com perfil prioritário nos grupos do SCFV de 0 a 6 anos, conforme legislação vigente.</p>	<p>Trabalhadores do SUAS</p>	<p>2022 - 2032</p>	

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Estabelecer estratégias coordenadas para atendimento intensivo e qualificado, com vistas a oportunizar o acesso à proteção social e prevenir o agravamento das situações de violação dos direitos das crianças de 0 a 6 anos em situação de trabalho infantil e mendicância		<p>Promover processo de remanejamento de servidores da FAS para formação de equipe fixa para o Serviço Especializado em Abordagem Social exclusivo para crianças e adolescentes</p>	Trabalhadores do SUAS	2022		
		<p>Estabelecer fluxo de atendimento entre o Serviço Especializado em Abordagem Social para crianças e adolescentes com a rede socioassistencial e o Sistema de Garantia de Direitos (Conselho Tutelar, Rede de Proteção e Ministério Público)</p>	Trabalhadores do SUAS, rede socioassistencial e Sistema de Garantia de Direitos	2022	Relatório Mensal dos CREAS- FAS;	
		<p>Realizar ação de educação permanente para as equipes do Serviço Especializado em Abordagem Social para crianças e adolescentes dos CREASs, CRASSs, Conselhos Tutelares e Rede de Proteção</p>	Trabalhadores do SUAS, Conselho Tutelar e Rede de Proteção	2022	Sistema 156 (denúncias realizadas) - Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC); Instrumentais internos - FAS;	FAS Proteção Social Especial - Média Complexidade
		<p>Monitorar as ações realizadas pelos CREASs às famílias acompanhadas pelo Serviço de PAEFI que foram abordadas pelo Serviço Especializado em Abordagem Social para crianças e adolescentes</p>	Indiretamente crianças de 0 a 6 anos e seus responsáveis	2022-2032		
		<p>Realizar campanha de conscientização da sociedade com relação à violação de direitos referente ao trabalho infantil</p>	Sociedade	2022-2032		

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Aprimorar os Serviços de Acolhimento voltados a crianças	Padronizar fluxos de trabalho, formulários técnicos e encaminhamentos sociais.	Elaborar o Protocolo Intersetorial de Acolhimento para Crianças, Adolescentes e Jovens.	Trabalhadores do SUAS	2022	Publicação de Resolução pelo Comtiba; Publicização em meios de comunicação oficiais do município;	FAS Proteção Social Especial - Média Complexidade
		Publicar o Protocolo Intersetorial de Acolhimento para Crianças, Adolescentes e Jovens.	Trabalhadores do SUAS	2022-2024		
Qualificar a oferta de vagas no Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, priorizando crianças de 0 a 6 anos	Priorizar o encaminhamento de crianças de 0 a 6 anos para o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, realizado por meio de parceria com Organizações da Sociedade Civil (OSC).	Publicizar o Protocolo Intersetorial de Acolhimento para Crianças, Adolescentes e Jovens para toda a rede de atendimento.	Trabalhadores do SUAS	2022-2024	Sistema Regulador de Vagas - FAS;	FAS Proteção Social Especial - Alta Complexidade
		Realizar encontro e ação de educação permanente com as Organizações da Sociedade Civil (OSC) parceiras que executam o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.	Trabalhadores do SUAS	2022-2032		
		Fomentar discussão com o Sistema de Garantia de Direitos (SGD) para a priorização do acolhimento de crianças de 0 à 6 anos pelas Organizações da Sociedade Civil (OSC) parceiras que executam o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.	Profissionais do Sistema de Garantia de Direitos (SGD)	2022-2032		

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Fortalecer o Serviço de Acolhimento Institucional, na modalidade de Abrigo Institucional, para atendimento de gestantes e mulheres com filhos em situação de violência e desabrigo.	Ampliar vagas no Serviço de Acolhimento Institucional, na modalidade de Abrigo Institucional, para gestantes e mulheres com filhos em situação de violência e desabrigo.	Realizar Chamamento Público visando a continuidade do atendimento no Serviço de Acolhimento Institucional para gestantes e mulheres com filhos em situação de violência e desabrigo em parceria com Organização da Sociedade Civil (OSC).	Organização da Sociedade Civil (OSC) que executam o serviço	2022-2032	Sistema Regulador de Vagas - FAS;	FAS Proteção Social Especial - Alta Complexidade
		Qualificar o espaço físico onde é executado o atendimento municipal do Serviço de Acolhimento Institucional para gestantes e mulheres com filhos em situação de violência e desabrigo, visando a ampliação das metas de atendimento.	Indiretamente gestantes e mulheres com filhos em situação de violência e desabrigo			
Garantir acolhimento institucional para gestantes em situação de rua.	Ofertar vagas no Serviço de Acolhimento Institucional, na modalidade de Abrigo Institucional, para atendimento de gestantes e mulheres em situação de rua.	Estruturar espaço físico para o acolhimento de gestantes e mulheres em situação de rua.	Indiretamente gestantes e mulheres em situação de rua	2023	Sistema Regulador de Vagas - FAS;	FAS Proteção Social Especial - Alta Complexidade
		Orientar equipes para a execução do serviço. Estabelecer fluxos e processos de trabalho para o serviço.	Trabalhadores do SUAS Trabalhadores do SUAS			

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Promover a sensibilização de mães de crianças de 0 a 6 anos matriculadas em instituições de ensino, para ações da Política do Trabalho e Emprego.	Articular com a SME para a identificação de mães de crianças de 0 a 6 anos matriculadas em instituições de ensino, a fim de construir estratégias para promover a inclusão dessas mães em ações da Política do Trabalho e Emprego.	<p>Realizar ação de articulação com a equipe estratégica da FAS e equipe de referência da SME - Educação Infantil.</p> <p>Realizar ações regionalizadas conjuntas entre a FAS e os Núcleos da SME para divulgar as oportunidades de qualificação e emprego às mães de crianças de 0 a 6 anos.</p> <p>Estabelecer fluxo regionalizado para as divulgações periódicas de ações da Política do Trabalho e Emprego.</p>	<p>Trabalhadores do SUAS e da Secretaria Municipal de Educação</p> <p>Mães de crianças de 0 a 6 anos matriculadas em instituições de ensino</p> <p>Indiretamente mães de crianças de 0 a 6 matriculadas em instituições de ensino</p>	2022-2032	Registros de reuniões e fluxos estabelecidos em instrumentos internos - FAS;	FAS Trabalho e Emprego

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Garantir atendimento dos Conselhos Tutelares a crianças de 0 a 6 anos em situação de risco, em período noturno, fins de semanas e feriados, no município	Estudar a viabilidade da criação de plantão fixo presencial para os Conselhos Tutelares atuarem à noite, fins de semana e feriados no município.	Criar grupo de estudo para avaliar a viabilidade do plantão fixo presencial.	Equipe da FAS - Assessoria aos Conselhos Tutelares e Conselheiros Tutelares	2022 - 2024	Registros de reuniões em instrumentos internos - FAS; Estudo realizado; Ata do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMTIBA);	Fundação de Ação Social (FAS) Assessoria aos Conselhos Tutelares
		Realizar levantamento de dados sobre os atendimentos realizados nos períodos noturno, fins de semana e feriados.	Indiretamente crianças de 0 a 6 anos em situação de risco			
		Estudar impacto financeiro de implantação do plantão fixo presencial.	Indiretamente crianças de 0 a 6 anos em situação de risco			
		Apresentar o estudo realizado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMTIBA).	Conselheiros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMTIBA)			

Eixo Temático - A criança e o espaço: a cidade e o meio ambiente

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p>Trabalhar o desenvolvimento sustentável e a Educação Ambiental. Ampliar os conhecimentos em relação à Educação Ambiental, o sentimento de pertença e consciência cidadã.</p>	<p>Criar novas rotas próprias e específicas para crianças dos CMEIs da RME, relacionando os Campos de Experiência à Educação Ambiental.</p>	<p>Fomentar a implementação de rotas para hortas, pomares, fazenda urbana, parques, etc.</p>	<p>Crianças dos CMEIs da RME.</p>	<p>10 anos</p>	<p>Formulários, entrevistas, planilhas e questionários que demonstrem o envolvimento, o engajamento e o cuidado das crianças em relação ao espaço da unidade onde foram implantados a horta, o pomar, a caixa de abelha e a compostagem, observando as mudanças de comportamento atrelados às propostas trabalhadas.</p>	<p>SME/PLC</p>
<p>Ampliar e reestruturar espaços utilizados pelas crianças meio ambiente.</p>	<p>Ampliar atendimento do Projeto Bosque Escola.</p>	<p>Sensibilizar para o sentimento de pertencimento e cuidado dos espaços de áreas verdes do bairro e da cidade.</p>	<p>Primeira Infância.</p>	<p>10 anos</p>	<p>Número de Unidades atendidas, participantes e relatórios.</p>	<p>SMMA</p>
<p>Ampliar e reestruturar espaços utilizados pelas crianças meio ambiente.</p>	<p>Aumentar o número de atividades de Educação Ambiental voltadas para a faixa etária da Primeira Infância no Centro de Educação Ambiental do Zoológico Municipal de Curitiba.</p>	<p>Utilização de atividades lúdicas e de sensibilização a fim de estimular o interesse pelo meio natural.</p>	<p>Primeira Infância.</p>	<p>10 anos</p>	<p>Sector responsável/número de ações realizadas.</p>	<p>SMMA</p>

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Ampiar e reestruturar espaços utilizados pelas crianças meio ambiente.	Espaço do Conhecimento.	Criar um espaço para atendimento das crianças nas atividades.	Docentes da Educação e crianças de 4 a 6 anos.	5 anos	Participação durante a atividade.	SMMA
Ampiar e reestruturar espaços utilizados pelas crianças meio ambiente.	Incentivar a criatividade e a imaginação por meio de experiências sensoriais e motoras na Escola Municipal de Sustentabilidade.	Criação de brinquedos e materiais didáticos utilizando os elementos naturais.	CMEIs públicos e particulares.	2 encontros semanais	Relatório de acompanhamento, Ficha de avaliação.	SMMA
Ampiar e reestruturar espaços utilizados pelas crianças meio ambiente.	Jardins de Mel.	Criar um espaço adequado para demonstração de uma colmeia.	Docentes da Educação e crianças de 4 a 6 anos.	5 anos	Monitoramentos, relatórios e registros com fotos.	SMMA
Ampiar e reestruturar espaços utilizados pelas crianças meio ambiente.	Observar a diversidade biológica do local na Escola Municipal de Sustentabilidade.	Coleta de material biológico.	CMEIs públicos e particulares.	2 encontros semanais	Relatório de acompanhamento, Ficha de avaliação.	SMMA
Ampiar e reestruturar espaços utilizados pelas crianças meio ambiente.	SMMA - Parque Barigui.	Oportunizar trilhas guiadas em Floresta de Araucária, enfatizando questões Culturais e Ambientais do local.	Primeira Infância.	10 anos, sendo 1 guia semanal	Relatório, número de atendimentos e participantes.	SMMA
Formação Educação Ambiental.	Bosque Escola.	Ofertar cursos, oficinas e Seminários, sobre a importância do resgate dos espaços de áreas verdes contíguos às Unidades Eduacionais.	Docentes da Educação.	10 anos	Número de participantes e ações realizadas.	SMMA
Formação Educação Ambiental	Capacitação dos docentes de Educação Infantil em Educação Ambiental.	Elaboração de workshop e mini cursos com enfoque em Educação Ambiental.	Docentes da Educação.	5 anos	Pesquisas e relatórios.	SMMA

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Formação Educação Ambiental.	Escola Municipal de Sustentabilidade.	Oportunizar cursos de formação para profissionais da Educação sobre resíduos sólidos, recursos hídricos e áreas verdes.	Docentes da Educação.	10 anos	Número de participantes e ações realizadas.	SMMA
Formação Educação Ambiental.	Oportunizar cursos de formação para os profissionais da Educação Infantil.	Sensibilizar os profissionais da Educação Infantil para a importância da conexão e interpretação do meio natural para a conservação da natureza.	Profissionais que atuam com a Primeira infância.	10 anos	Setor responsável/número de ações realizadas.	SMMA
Oportunizar atividades de meio ambiente.	Ampliar o atendimento da Família Folhas.	Interação e apresentação de Teatro.	Primeira Infância.	5 anos	Número de unidades atendidas, participantes e relatórios.	SMMA
Oportunizar atividades de meio ambiente.	Atividades de reconexão e interpretação da natureza com a Primeira Infância.	Realização de trilhas interpretativas em Floresta com Araucária.	Primeira Infância.	10 anos	Setor responsável/número de ações realizadas.	SMMA
Oportunizar atividades de meio ambiente.	Empréstimo de material didático.	Divulgação e uso dos kits didáticos e animais taxidermizados.	Crianças de 2 a 6 anos	5 anos	Registro com fotos e desenhos das crianças no desenvolvimento das atividades.	SMMA
Oportunizar atividades de meio ambiente.	Sensibilizar as crianças, através do lúdico.	Jogos gigantes com temáticas ambientais.	Primeira Infância.	10 anos	Número de ações realizadas e atendimentos.	SMMA
Oportunizar atividades de meio ambiente.	Sensibilizar para o sentimento de pertencimento e cuidado dos espaços verdes na cidade.	Realização de trilhas de sensibilização em Parques e Bosques de Curitiba.	CMEIs públicos e particulares.	2 encontros semanais	Relatório de acompanhamento, Ficha de avaliação.	SMMA

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Trabalhar o desenvolvimento sustentável e a Educação Ambiental. Ampliar os conhecimentos em relação à Educação Ambiental, o sentimento de pertença e consciência cidadã.	Ampliar atendimento direcionados ao Jardim Botânico, com Jardim das sensações e demais projetos.	Realização de escuta ativa e rodas de conversa sobre as questões da flora de Curitiba.	Primeira Infância.	5 anos	Número de participantes, ações realizadas e relatórios.	SMMA
Trabalhar o desenvolvimento sustentável e a Educação Ambiental. Ampliar os conhecimentos em relação à Educação Ambiental, o sentimento de pertença e consciência cidadã.	Ampliar atendimento do Projeto Bosque Escola.	Incentivar o uso destes espaços, estabelecendo vínculo com os mesmos - Identidade Ambiental.	Primeira Infância.	5 anos	Número de participantes, ações realizadas e relatórios.	SMMA
Trabalhar o desenvolvimento sustentável e a Educação Ambiental. Ampliar os conhecimentos em relação à Educação Ambiental, o sentimento de pertença e consciência cidadã.	Ampliar os atendimentos direcionados realizados no Centro de Educação Ambiental do Zoológico Municipal de Curitiba para alunos da Primeira Infância.	Realização de escuta ativa das crianças e roda de conversa sobre temas relacionados à conservação da natureza.	Primeira Infância.	10 anos	Setor responsável/ Número de ações realizadas	SMMA

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Trabalhar o desenvolvimento sustentável e a Educação Ambiental. Ampliar os conhecimentos em relação à Educação Ambiental, o sentimento de pertença e consciência cidadã.	Ampliar os atendimentos na Sede da SMMA, Parque Barigui.	Contemplação do espaço por meio do seu conhecimento cultural e ambiental.	Primeira Infância.	5 anos	Número de participantes, ações realizadas e relatórios.	SMMA
Trabalhar o desenvolvimento sustentável e a Educação Ambiental. Ampliar os conhecimentos em relação à Educação Ambiental, o sentimento de pertença e consciência cidadã.	Ampliar visitas guiadas nas Unidades de Conservação da Cidade.	Resgate de aspectos da história de cada Unidade de Conservação - cultural, ambiental e Social.	Primeira Infância.	5 anos	Número de participantes, ações realizadas e relatórios.	SMMA
Trabalhar o desenvolvimento sustentável e a Educação Ambiental. Ampliar os conhecimentos em relação à Educação Ambiental, o sentimento de pertença e consciência cidadã.	Visitação ao setor expositivo e trilha no Caminho das Araucárias.	Contemplação dos espaços propostos e interação com animais taxidermizados.	Crianças de 4 a 6 anos.	5 anos	Participação durante a atividade.	SMMA

Eixo Temático - A criança e o direito à proteção frente às violências

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Desenvolver protocolos de proteção no ambiente escolar.	Formação continuada sobre o Protocolo da Rede de Proteção.	Sensibilização por meio de formação, estudo e reuniões sobre o protocolo da rede de proteção.	Profissionais das unidades educacionais.	Durante o ano letivo	Ações integradas realizadas.	SME/CEFAR
Garantir segurança.	Fórum Permanente de Educação em Direitos Humanos.	Repertório profissionais da rede na perspectiva de proteção e valorização das infâncias, atendendo às legislações vigentes.	Profissionais que atuam nas unidades.	Durante o ano letivo	Relatório Final de Educação em Direitos Humanos.	SME/CEFAR
Sensibilizar e esclarecer toda a equipe local quanto às responsabilidades individuais e coletivas.	Identificar sinais de alerta para violência, zelando pela manutenção e sigilo das situações notificadas.	Articulações, planejamento e execuções de ações integradas e intersetoriais.	Profissionais das unidades educacionais.	Durante o ano letivo	Ações integradas realizadas.	SME/CEFAR
Garantir ambientes seguros e adequados.	Nos projetos arquitetônicos elaborados pelos IPPUC, contemplar espaços seguros e acessíveis também para a Primeira Infância.	Estudos sobre a localização, os usos e as possibilidades para elaboração de projetos que incorporem a Primeira Infância e sejam adequados à comunidade, a depender da viabilidade técnica e disponibilidade orçamentária definidas por meio das políticas públicas.	Crianças e comunidade.	Conforme demanda formalizada no IPPUC	Estudos e projetos elaborados em relação à demanda formalizada.	IPPUC

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Desenvolver protocolos de proteção no ambiente escolar.	Proporcionar ações educativas para a prevenção e preparação contra as ocorrências presentes no ambiente escolar, familiar e comunitário.	Fortalecer as unidades educacionais no desenvolvimento do Plano de Preparação para Emergências locais das crianças da Primeira Infância.	As unidades educacionais que atendem a Primeira Infância (0 a 6 anos).	Durante o ano letivo	Acompanhamento com direcionamentos dos simulados nas unidades educacionais pelo Grupo Gestor, Multiplicadores e Coordenadores Regionais do CPP da SME.	SME/LOGÍSTICA
Elaborar o Caderno do Programa Conhecer para Prevenir como subsídio aos profissionais da RME.	Estabelecer encontros semanais para a escrita do caderno do CPP, para compreensão das estruturas teórico conceituais e metodológicas do documento em questão.	Organizar uma Comissão de escrita do caderno do CPP, para produção e implementação do documento diretivo.	As unidades educacionais que atendem a primeira infância (0 a 6 anos).	Durante o segundo semestre de 2022	Análise criteriosa do texto construído para o caderno do CPP, que será socializado com os profissionais da RME.	SME/LOGÍSTICA
Sensibilizar e esclarecer toda a equipe local quanto às responsabilidades individuais e coletivas.	Apoiar a realização de exercícios simulados nas unidades educacionais da SME.	Desenvolver processos formativos e treinamento por meio de simulados no âmbito da segurança para que todos saibam como agir em casos emergenciais	As unidades educacionais que atendem a Primeira Infância (0 a 6 anos) e os diferentes segmentos da comunidade escolar.	Durante o ano letivo	Participação nas formações desenvolvidas pela SME.	SME/LOGÍSTICA

Eixo Temático - Aleitamento materno e alimentação saudável

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p>Zelar para que a oferta de alimentação escolar em todas as unidades educacionais curitibanas esteja em conformidade com os direitos da criança e com o que preconiza o Ministério da Saúde, especialmente para uma introdução alimentar adequada e proteção à amamentação.</p>	<p>Estudo dos Relatórios de Alimentação Escolar dos contratos vigentes.</p>	<p>Disponibilizar formação continuada, por meio de vários materiais e formas de divulgação para a comunidade sobre alimentação escolar.</p>	<p>As unidades educacionais que atendem a primeira infância (0 a 6 anos).</p>	<p>Contínuo</p>	<p>Avaliação dos dados referentes ao número de crianças atendidas com refeições que respeitam os direitos da criança a uma alimentação saudável.</p>	<p>SME/LOGÍSTICA</p>
<p>Atuar sobre os casos de crianças que não estejam se alimentando corretamente nas unidades educacionais ou espaços coletivos de Curitiba.</p>	<p>Realizar reuniões bimestrais com o Grupo de Trabalho da Alimentação Escolar nas unidades educacionais que atendem a primeira infância (0 a 6 anos) e proporcionar testes de aceitabilidade para novas preparações a serem incluídas na alimentação escolar.</p>	<p>Proporcionar formação continuada sobre a legislação que ampara a Primeira Infância, por meio do Guia Alimentar com atenção à Proteção da Infância.</p>	<p>As unidades educacionais que atendem a primeira infância (0 a 6 anos).</p>	<p>Bimestral e contínuo</p>	<p>Verificar os impactos na aceitabilidade e satisfação com a alimentação escolar, mensurados pelos documentos mensais de conferência de alimentação e de supervisão nas unidades educacionais que atendem a Primeira Infância.</p>	<p>SME /LOGÍSTICA</p>

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p>Aumentar o número de ações relacionadas a aleitamento materno e alimentação complementar saudável, como por exemplo, ampliar os espaços e formações do Programa Mama Nenê.</p>	<p>Ampliar a temática nas formações continuadas disponíveis nas secretarias.</p>	<p>Promover encontros de trocas de experiências; Formação direcionada a escola de pais; e Rodas de conversas e formações com grupos de mães.</p>	<p>As unidades educacionais que atendem a Primeira Infância (0 a 6 anos) e grupos de gestantes participantes das unidades de saúde.</p>	<p>Anual</p>	<p>Buscar, por meio dos núcleos regionais, as unidades que desenvolvem ações em Educação Alimentar e Nutricional para que sejam aplaudidas, homenageadas e incentivadas à continuidade, além de servirem como inspiração para as demais unidades desenvolverem também.</p>	<p>SME/LOGÍSTICA</p>
<p>Criar um grupo de discussão interdisciplinar (professores, nutricionistas, fonoaudiólogos, etc.) para conversar sobre estratégias e protocolos que fomentem a segurança alimentar e nutricional das crianças curitibanas na primeira infância.</p>	<p>Desenvolver um protocolo municipal para discussão e intervenções na Seletividade Alimentar.</p>	<p>Mentoria interdisciplinar para intervenção na Seletividade Alimentar em crianças da primeira infância, em especial das crianças com espectro autista.</p>	<p>Nutricionistas, professores, gestores, familiares, equipe do DIAEE, equipe da Educação Infantil e profissionais contratados</p>	<p>2 anos</p>	<p>Mensurar o número de crianças que não se alimentam no CMEI/são seletivas ou estão em intenções de dificuldades alimentares previamente e após o desenvolvimento e aplicação do protocolo de intervenção</p>	<p>SME/LOGÍSTICA</p>

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Desenvolver um canal capaz de estreitar a comunicação com quem está diariamente em contato com as crianças da Primeira Infância curitibana (mães, pais, avós, comunidade, professores, babás, gestantes e outros). ¹⁰	Desenvolvimento de arquivos em áudios com respostas a perguntas trazidas pela comunidade e/ou criação de grupo de WhatsApp com orientações.	Criação de um meio de comunicação direto entre a equipe de nutricionistas da SME e famílias/ professores/comunidade para orientar em questões sobre alimentação na Primeira Infância e seus impactos nos cardápios da alimentação escolar.	Gestores, familiares, professores, comunidade e SME	1 ano	Pesquisa de satisfação com a alimentação escolar na primeira infância pré e pós intervenção	SME/LOGÍSTICA
Promover cursos práticos e atualizados de Alimentação na Gestação, Introdução Alimentar e Alimentação Infantil, bem como de ordenha e armazenamento de leite materno para mães que amamentam e voltam ao mercado de trabalho, com vagas para toda a comunidade curitibana.	Estabelecer parceria junto à SMS e SMSAN para formação sob a temática: alimentação da gestação à introdução alimentar para a comunidade.	Promover ações formativas nas cozinhas dos CMEIs ou na cozinha da Fazenda Urbana, por exemplo.	Gestantes e puérperas	Anual	Número de pessoas formadas	SME/LOGÍSTICA

¹⁰ Especialmente devido ao fato de a alimentação ser um tema com constantes atualizações e, portanto, cheio de mitos e de impactos duradouros na saúde e desenvolvimento infantil – pode ser a criação de canais virtuais como Youtube ou grupos no App Whatsapp onde especialistas possam trazer dicas, receitas e informações.

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Promover ações de atualização sobre aleitamento materno e alimentação complementar saudável para toda a comunidade interessada.	Formação em fundamentos sobre Aleitamento Materno e Alimentação Lactaristas e curso Mama Nenê para professores de berçário.	Implantação de mentores com atualização sobre as temáticas do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar para Lactaristas.	Gestores, Lactaristas e professores e SME.	Anual	O número de crianças amamentadas no peito, rastreado anualmente pelo Programa Mama Nenê, e um parâmetro de avaliação e monitoramento por evidenciar a eficiência das formações e conscientização acerca da temática do aleitamento materno.	SME/LOGÍSTICA
Capacitar Professores e a Comunidade Escolar para implantação de hortas escolares	Criação de um protocolo da SME em parceria com a SMSAN para instalação de hortas escolares.	Criação de protocolo para implantação de hortas na rede pública de ensino criado e disponível em pela Gerência de Agricultura Urbana.	Comunidade Escolar, 1.º, 2.º e 3.º setores, SMMA, IES, IAPAR, OSCIPs			SMSAN / SME
Capacitar Professores e a Comunidade Escolar para implantação de hortas escolares	Oferta de cursos de capacitação e aprimoramento, junto à Fazenda Urbana de Curitiba, através de cronograma disponibilizado.	Oferecer cursos, conforme cronograma e locais, estabelecidos pela SMSAN.	Comunidade Escolar, 1.º, 2.º e 3.º setores, SMMA, IES, IAPAR, OCIPs			SMSAN
Capacitar Professores e a Comunidade Escolar para implantação de hortas escolares	Utilização da horta escolar, por professores e responsáveis, da SME, para aplicação prática das disciplinas do currículo escolar.	Aplicar práticas das disciplinas do currículo escolar, nas hortas estruturadas pelos Professores e comunidade escolar.	Comunidade Escolar, 1.º, 2.º e 3.º setores, SMMA, IES, IAPAR, OCIPs			SMSAN/SME
Capacitar Professores e a Comunidade Escolar para implantação de hortas escolares	Estudar a possibilidade de implantação de hortas em escolas e outros equipamentos públicos da SME.	Estudo da possibilidade da implantação de hortas em escolas e outros equipamentos públicos pela SME.	Comunidade Escolar, 1.º, 2.º e 3.º setores, SMMA, IES, IAPAR, OCIPs			SMSAN/SME

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Estabelecer políticas públicas que garantam e ampliem a aquisição de produtos alimentícios provenientes da agricultura familiar para a alimentação escolar.	Regularizar procedimentos de compra para melhorar os critérios de seleção dos fornecedores e os padrões dos produtos a serem adquiridos, bem como os procedimentos de gestão e operacionais do Programa PNAE.	Através da Comissão de Estudos e Análises Técnicas, SMSAN e SME regulamentam procedimentos para o PNAE.	Estudantes beneficiários do Programa de Alimentação Escolar			SMSAN/SME
Estabelecer políticas públicas que garantam e ampliem a aquisição de produtos alimentícios provenientes da agricultura familiar para a alimentação escolar.	Capacitar as cooperativas para melhor atender as especificidades, exigências dos editais de compra e qualificação para regularizar vendas e produção de seus produtos.	Realizar capacitações às Cooperativas da Agricultura Familiar, visando a efetividade do PNAE.	Estudantes beneficiários do Programa de Alimentação Escolar			SMSAN
Estabelecer políticas públicas que garantam e ampliem a aquisição de produtos alimentícios provenientes da agricultura familiar para a alimentação escolar.	Estabelecer e regulamentar a Comissão de Estudos e Análise Técnica para atuar nos procedimentos de aquisição e contratação de produtos da agricultura familiar no âmbito do PNAE Curitiba.	Promulgar a Comissão de Estudos e Análise Técnica, formada pela SMSAN e SME.	Estudantes beneficiários do Programa de Alimentação Escolar			SMSAN/SME

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Fornecer alimentação escolar com cardápios que contemplem a regionalidade e a cultura alimentar da cidade.	Fortalecer ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) voltadas aos profissionais da educação na divulgação, conhecimento e valorização dos benefícios nutricionais e socioambientais no consumo dos alimentos regionais.	Ações desenvolvidas por meio dos programas e projetos da SMSAN, como as Escolas de SAN e a Fazenda Urbana de Curitiba, para o aperfeiçoamento da alimentação escolar no município.	Estudantes beneficiários do Programa de Alimentação Escolar			SMSAN / SME
Fornecer alimentação escolar com cardápios que contemplem a regionalidade e a cultura alimentar da cidade.	Incentivar e apoiar as organizações de produtores familiares na produção de novos produtos que possam compor o cardápio da alimentação escolar, com base na produção regional de alimentos (soberania alimentar).	Realizar capacitações à Cooperativas da Agricultura Familiar, visando o aperfeiçoamento da alimentação escolar no município, voltada a soberania alimentar.	Estudantes beneficiários do Programa de Alimentação Escolar			SMSAN / SME
Aprimoramento do Programa Banco de Alimentos de Curitiba	Incentivar a diminuição do desperdício dos alimentos.	Ampliação e fortalecimento do Projeto de Combate a Perda e Desperdício de Alimentos e Gestão de Resíduos.	Ação aplicada à comunidade em geral, podendo atingir o público da primeira infância			SMSAN
Aprimoramento do Programa Banco de Alimentos de Curitiba	Regulamentar o destino da doação de alimentos e resíduos orgânicos, visando resíduo orgânico zero.	Publicação de Decreto Municipal, de regulamentação do Programa Banco de Alimentos de Curitiba (DM n.º 845/2019).	Ação aplicada à comunidade em geral, podendo atingir o público da primeira infância			SMSAN
Aprimoramento do Programa Banco de Alimentos de Curitiba	Doar alimentos que perderam o valor comercial dos equipamentos da SMSAN e de quebras dos Armazéns da Família.	Criação de protocolos internos, na SMSAN, para a destinação de gêneros alimentícios dos equipamentos públicos, direto ao Banco de Alimentos de Curitiba.	Ação aplicada à comunidade em geral, podendo atingir o público da primeira infância			SMSAN

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Aprimoramento do Programa Banco de Alimentos de Curitiba	Capacitar a comunidade em geral e profissionais dos equipamentos públicos de SAN, para aplicação do aproveitamento integral de alimentos e consumo consciente.	Uso de programas e projetos da SMSAN, como as Escolas de SAN e a Fazenda Urbana de Curitiba, para a capacitação em aproveitamento integral dos alimentos e consumo consciente.	Ação aplicada à comunidade em geral, podendo atingir o público da primeira infância			SMSAN
Aprimoramento do Programa Banco de Alimentos de Curitiba	Implantar o Programa Banco de Alimentos de Curitiba.	Implantação e regulamentação do Programa Banco de Alimentos de Curitiba (DM n.º 845/2022).	Ação aplicada à comunidade em geral, podendo atingir o público da primeira infância			SMSAN
Ampliar e facilitar o acesso nos Armazéns da Família a todas as pessoas com restrições alimentares e que necessitem de acesso a produtos especiais, como os sem glúten, sem lactose e diet.	Fortalecer as ações de divulgação do Programa nas escolas públicas e privadas do município.	Pela Lei Municipal n.º 15.637/2020, os consumidores que comprovarem por documento médico, no respectivo cadastro, que necessitam de produtos de Dieta Especial – DIESP, relacionados à doença celíaca ou sensibilidade ao glúten, intolerância à lactose, alergia à proteína do leite e diabetes, além dos produtos advindos da agricultura urbana, terão acesso garantido nos Armazéns da Família. Informação que pode ser divulgada pela SME, nas Escolas do município, CMEIs e CEIs.	Pessoas com necessidade de dieta especial em geral, podendo atingir o público da primeira infância			SME

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Promover e desenvolver ações para a adoção de hábitos saudáveis de alimentação	Realizar ações de educação alimentar e nutricional à comunidade em geral.	Uso de programas e projetos da SMSAN, como as Escolas de SAN, Fazenda Urbana de Curitiba e Unidade Móvel de Segurança Alimentar e Nutricional, para a realização de ações de educação alimentar e nutricional.	Ação aplicada à comunidade em geral, podendo atingir o público da primeira infância			SMSAN
Promover e desenvolver ações para a adoção de hábitos saudáveis de alimentação	Realizar encontros com os grupos de reeducação alimentar nas Unidades de Saúde.		Ação aplicada à comunidade em geral, podendo atingir o público da primeira infância			SMS
Promover e desenvolver ações para a adoção de hábitos saudáveis de alimentação	Realizar atividades coletivas relacionadas ao tema alimentação e nutrição promovidas pelas Unidades de Saúde.		Ação aplicada à comunidade em geral, podendo atingir o público da primeira infância			SMS
Promover e desenvolver ações para a adoção de hábitos saudáveis de alimentação	Trabalhar com as famílias das crianças das escolas municipais e CMEIs.		Ação aplicada à comunidade em geral, podendo atingir o público da primeira infância			SME
Promover e desenvolver ações para a adoção de hábitos saudáveis de alimentação	Reforçar as ações de Educação Alimentar e Nutricional na Rede Municipal de Ensino.		Ação aplicada à comunidade em geral, podendo atingir o público da primeira infância			SME

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p>Promover e desenvolver ações para a adoção de hábitos saudáveis de alimentação</p>	<p>Estabelecer parcerias para a revisão de cadernos pedagógicos.</p>		<p>Ação aplicada à comunidade em geral, podendo atingir o público da primeira infância</p>			<p>SME</p>

Eixo Temático - A criança e os meios de comunicação

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p>Campanhas das esferas Municipais, Estaduais e Federal cujo público-alvo seja a Primeira Infância.</p>	<p>Auxiliar e apoiar as demais pastas na divulgação das diversas Campanhas Municipais, Estaduais e Federais com público circulante nas Ruas da Cidadania, Casa da Mulher Brasileira, Departamento da Pessoa com Deficiência e Junta de Serviço Militar.</p>	<p>Distribuição de folders, cartazes, WhatsApp e e-mail a respeito das campanhas.</p>	<p>Público circulante nos espaços públicos sob responsabilidade administrativa da SGM.</p>	<p>Contínuo</p>	<p>Número de campanhas.</p>	<p>SGM</p>
<p>Proporcionar atividades lúdicas por meio do Teatro de Fantoches da Guarda Municipal com temáticas a respeito do combate à violência, higiene pessoal, trânsito, educação ambiental, perigos na Internet, civismo e cidadania. As crianças têm acesso aos meios de comunicação através das visitas realizadas pelas equipes de Programas e Projetos Sociais da SMDT.</p>	<p>Proporcionar atividades lúdicas por meio do Teatro de Fantoches da Guarda Municipal com temáticas a respeito do combate à violência, higiene pessoal, trânsito, educação ambiental, perigos na Internet, civismo e cidadania. As crianças têm acesso aos meios de comunicação através das visitas realizadas pelas equipes de Programas e Projetos Sociais da SMDT.</p>	<p>O Teatro de Fantoches da Guarda Municipal de Curitiba atende toda a rede municipal de ensino, CMEIs, UELs e Escolas Municipais. As crianças assistem a apresentação junto às suas professoras, inclusive a peça é apresentada também aos bebês. Ao todo foram realizadas 26 visitas aos CMEIs e ainda estamos cumprindo a agenda em 2022.</p>	<p>Crianças de 0 a 6 anos</p>	<p>Contínuo</p>	<p>Através de Sistema próprio de Monitoramento e Base de Dados da Guarda Municipal - SIGESGUARDA e planilhas assinadas em cada evento.</p>	<p>SMDT</p>

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Utilizar mecanismos de proteção das crianças à riscos nas Redes Sociais e a conteúdos midiáticos impróprios ou inadequados para a primeira infância	Orientar profissionais que atuam com a primeira infância, nos diversos setores da SME sobre o cuidado ético com o uso de imagem de bebês e crianças, considerando os critérios de segurança, respeito, ética e o compromisso em primar pela proteção da primeira infância.	Promover o incentivo de que as postagens que incluem bebês e crianças sejam feitas em páginas oficiais e próprias, como mecanismo de proteção da primeira infância.	Servidores públicos municipais	Contínuo	Monitoramento e análise das mudanças.	SME/DEI
Utilizar mecanismos de proteção das crianças à riscos nas Redes Sociais e a conteúdos midiáticos impróprios ou inadequados para a primeira infância	Orientar familiares sobre o risco à exposição de bebês e crianças nas redes sociais, ressaltando que é compromisso dos adultos a mediação e o cuidado com os conteúdos às quais crianças são expostas.	Informar e sensibilizar famílias sobre os riscos e efeitos da exposição de bebês e crianças a conteúdos impróprios e aprimorar mecanismos de denúncia de crianças em situação de risco.	Comunidade	Contínuo	Monitoramento constante e análise dos dados resultantes das ações propostas.	SME/DEI
Proteger bebês e crianças da exposição precoce e prolongada à tablets, celulares e televisão.	Informar a equipe gestora, professores e familiares das unidades educacionais da RME sobre os riscos para o desenvolvimento de bebês e crianças o uso inadequado ou prolongado de celulares, equipamentos eletrônicos e televisão.	Realizar ações formativas sobre a temática com professores e equipe gestora, para que estes sejam multiplicadores no alerta às famílias. Realizar campanhas educativas para a comunidade em geral, sobre essa problemática.	Comunidade	contínuo	Acompanhamento das unidades educacionais da RME	SME/DEI

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Proteger bebês e crianças da pressão consumista e da lógica mercadológica	<p>Sensibilizar equipe gestora, professores e familiares sobre os efeitos da indução ao consumismo para o desenvolvimento infantil, com consequências na sustentabilidade de cada família, de nossa cidade e de maneira mais global, de nosso planeta.</p>	<p>Realizar ações formativas sobre a temática com professores e equipe gestora, para que estes sejam multiplicadores no alerta às famílias. Realizar campanhas educativas para a comunidade em geral, sobre essa problemática.</p>	<p>Comunidade</p>	<p>contínuo</p>	<p>Acompanhamento das unidades educacionais da RME</p>	<p>SME/DEI</p>
		<p>Incentivar nas unidades educacionais da RME ações sustentáveis, que valorizem mais o ser do que o ter como: feiras de troca de brinquedos e roupas, produção de lembranças pelas crianças em ocasiões especiais ao invés da compra, ampliar propostas que favoreçam mais o viver experiências do que comprar.</p>	<p>CMEIs e Escolas da RME</p>	<p>Contínuo</p>	<p>Acompanhamento das unidades educacionais da RME</p>	<p>SME/DEI</p>

Referências

ARIÈS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição**: República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 jul.1990.

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei n.º 13.257, de 8 de março de 2016. Dispõe sobre as Políticas Públicas para a Primeira Infância. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 09 mar. 1996. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=13257&ano=2016&ato=306QzZq50dZpWtF48>. Acesso em: 30 mar.2022

BRASIL. Rede Nacional Primeira Infância – Secretaria Executiva RNPI. **Guia para elaboração do Plano Municipal Pela Primeira Infância**. 4. ed. - Brasília, DF: RNPI/ ANDI, 2020.

BRASIL. Rede Nacional Primeira Infância. **Plano Nacional para a Primeira Infância**. Brasília, DF, 2020. Disponível em: rimeirainfancia.org.br/wp-content/uploads/2020/10/PNPI.pdf. Acesso em: 02 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Guia para orientar ações intersetoriais na primeira infância**. Ministério da Saúde, Brasília: DF, 2018.

BRASIL. Rede Nacional Primeira Infância. **Plano Nacional para a Primeira Infância**. Brasília (DF), 20 de junho de 2020

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Guia para orientar ações interse- toriais na primeira infância** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília : Mi- nistério da Saúde, 2018.

BRASIL. Plano Nacional da Primeira Infância. Brasília: 2020. **Carta das Ci- dades Educadoras**. Disponível em https://www.edcities.org/wp-content/uploads/2020/11/PT_Carta_10x14cm.pdf. Acesso em 04/08/2021

CORSARO, William A. Sociologia da infância. Porto Alegre: Artmed. 2011.

CORRÊA, Bianca Cristina. Considerações sobre Qualidade na Educação In- fantil. **Cadernos de Pesquisa**, n. 119, p. 85-112, julho/2003.

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. **Qualidade na educação infantil da primeira infância**: perspectivas pós-modernas. Porto Alegre: Artmed. 2003.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de; FINCO, Daniela (org.). **Sociologia da infância no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2011.

FRIEDMANN, Adriana. **Escuta e observação de crianças**: processos inspira- dores para educadores. São Paulo: Centro de Pesquisa e Formação, SESC, 2018.

FUNDAÇÃO Maria Cecília Souto Vidigal. **Primeira Infância Primeiro**: Por que as crianças de até 6 anos devem ser prioridade nos planos de gover- no. Disponível em <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br>. Acesso em: 02/12/2022

FUNDAÇÃO Maria Cecília Souto Vidigal. INC – **Índice de Necessidade de Creche 2018-2020 e estimativas de frequência**: insumos para a focali- zação de políticas públicas. Disponível em: <https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/biblioteca/publicacao-indice-necessidade-creche-2022>. Acesso em: 02/12/2022

JUUL, J. **Su Hijo, una persona competente**. Torino: Bollati Boringhieri. 2009.

KUHLMANN JR, Moysés. O jardim de infância e a educação das crianças pobres: final do século XIX, início do século XX. *In*: MONARCHA, Carlos, (Org.).

Educação da infância brasileira. (1875-1983). Campinas, SP: Autores Associados. Coleção educação contemporânea, 2001, p. 3-30.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Um mundo para as crianças. **Relatório da Sessão Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre a Criança.** 2002. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/sites/unicef.org/brazil/files/2019-09/um_mundo_para_as_crianças.pdf

UNICEF. **Cartilha Plano Municipal Pela Primeira Infância:** um passo a passo para a elaboração. UNICEF / RNPI / ANDI. Brasília, DF, 2021. Disponível em: https://www.selounicef.org.br/sites/default/files/2022-02/Guia_Plano%20Municipal%20Para%20a%20Primeira%20Inf%C3%A2ncia.pdf. Acesso em: 02 dez. 2022.

ZABALZA, Miguel A. **Qualidade em educação infantil.** Porto Alegre: Art-med, 1998.

MINUTIA

Apêndices

Coletânea da participação dos segmentos da COMUNIDADE, PROFISSIONAIS e das CRIANÇAS em todos os Eixos:

PROPOSTA	PÚBLICO	SEGMENTO PROPONENTE
Construir escolas de Ensino Fundamental para atendimento às crianças que ingressam nesse segmento, conforme a demanda por vagas e por tempo ampliado (integral) de cada região.	Comunidade e Crianças de 6 anos	COMUNIDADE
Disponibilizar ambientes estruturados e organizados de forma a promover o desenvolvimento das crianças.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Estimular o acesso à Educação Infantil em tempo integral, para todas as crianças de 0 a 5 anos, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.	Comunidade e crianças de 0 a 5 anos	COMUNIDADE
Investir na construção de novos CMEIs em regiões em que há maior demanda por vagas.	Comunidade e crianças de 0 a 5 anos	COMUNIDADE
Promover campanhas de valorização das especificidades da Primeira Infância para que a criança se sinta pertencente à cidade.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Realizar pesquisa regionalizada a fim de diagnosticar a demanda manifesta de vagas para a faixa etária de 0 a 6 anos.	Comunidade e crianças de 0 a 5 anos	COMUNIDADE
Atendimento nos espaços escolares com profissionais na área de psicologia.	Comunidade	COMUNIDADE
Atendimento/ acolhimento às crianças estrangeiras	Comunidade	COMUNIDADE
Inclusão de língua estrangeira, finanças, artesanato, defesa pessoal, musicalização, ballet e futebol.	Comunidade	COMUNIDADE
Investir financeiramente para aquisição de materiais para o trabalho com a primeira infância.	Profissionais e crianças de 0 a 5 anos	COMUNIDADE
Oportunizar a manutenção constante dos equipamentos educacionais.	Profissionais e crianças de 0 a 5 anos	COMUNIDADE
Promover o mapeamento das unidades educacionais que precisam de manutenção complementar.	Comunidade	COMUNIDADE

PROPOSTA	PÚBLICO	SEGMENTO PROPONENTE
Priorizar o início do ano letivo dos estágios de professores que atuam na pré-escola seja em conjunto com os profissionais.	Estagários, profissionais e crianças de 0 a 5 anos.	COMUNIDADE
Promover ações de incentivo ao esporte, à música e à arte nas unidades de Educação Infantil.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Desenvolver ações que incentivem a Educação Ambiental.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Realizar a contratação de profissionais especializados e capacitados para atendimento às crianças de inclusão.	Profissionais e Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Acompanhamento do desenvolvimento infantil nas unidades de saúde, de maneira preventiva, com consultas trimestrais.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Acompanhamento na área de saúde em CMEIs e Escolas, como dentistas, fonoaudiólogos e psicólogos.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Agilidade nos atendimentos médicos em suas especialidades nas Unidades de Saúde.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Ampliar a estrutura de atendimento nas unidades de saúde, oportunizando espaços reservados para espera das crianças.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Atendimento humanizado para as crianças nas unidades de saúde.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Construção de hospital público infantil.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Contratação de mais médicos (pediatras e neurologistas), além de fonoaudiólogos, psicólogos, oftalmologistas e dentistas para atendimento da faixa etária de 0 a 6 anos.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Implantação de espaços de Mama Nenê em outros lugares da cidade.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Implantação de pronto-atendimento público infantil nos bairros (UPA Infantil).	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Locais na cidade onde seja possível a preparação de mamadeiras e alimentação para bebês e crianças.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Maior agilidade nos exames solicitados pelos profissionais de saúde.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Maior divulgação de programas como o Mama Nenê e Sinais de Alerta.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Promoção da saúde bucal	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Realização de palestras e programas educativos sobre saúde bucal, alimentação saudável e segurança nas unidades escolares.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Remédios gratuitos para a faixa etária de 0 a 6 anos.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Maior vínculo entre as Secretarias de Saúde e da Educação.	Crianças de 0 a 6 anos Instituições de Educação Infantil	COMUNIDADE

PROPOSTA	PÚBLICO	SEGMENTO PROPONENTE
Oferta de atividades físicas e modalidades esportivas adaptadas à faixa etária	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Oferta de atividades físicas para gestantes.	Gestantes	COMUNIDADE
Otimizar o tempo de espera nas Unidades e Postos de Saúde.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Acompanhamento das crianças por meio de documentos com biometria e criação de banco de dados.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Acompanhamento das enfermeiras nas unidades educacionais.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Assistência médica no pré-natal.	Gestantes e recém-nascidos	COMUNIDADE
Campanhas/controlar para garantia da vacinação infantil.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Evitar o uso inadequado de celulares e outros aparelhos por crianças de 0 a 6 anos.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Intensificar as ações de proteção às crianças sujeitas à violência doméstica.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Limpeza e preservação de rios e córregos.	Comunidade	COMUNIDADE
Melhorar a distribuição de medicamentos.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Menos burocracia nos agendamentos de consultas.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Oferta de mais exames médicos para bebês e crianças.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Psicólogos dentro das unidades educacionais.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Qualificação da Assistência Social para crianças e suas famílias.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Saneamento básico.	Comunidade	COMUNIDADE
Agilidade no atendimento de crianças que sofrem abusos e maus tratos.	Comunidade	COMUNIDADE
Distribuição de uniformes.	Comunidade	COMUNIDADE
Fiscalização dos Conselhos Tutelares e Rede de Proteção para as crianças em situação de risco.	Comunidade	COMUNIDADE
Material escolar gratuito.	Comunidade	COMUNIDADE
Oferta das mantenedoras de kit de uso pessoal: fraldas, lenços umedecidos, sabonetes e xampu.	Comunidade	COMUNIDADE
Promover maior acolhimento de bebês, crianças e famílias.	Comunidade	COMUNIDADE
Salas de psicomotricidade.	Comunidade	COMUNIDADE
Serviços de orientação familiar.	Comunidade	COMUNIDADE

PROPOSTA	PÚBLICO	SEGMENTO PROPONENTE
Sinalização de trânsito e instalação de redutores de velocidade no entorno das unidades escolares.	Comunidade	COMUNIDADE
Terminais de ônibus com espaços cercados para segurança das crianças.	Comunidade	COMUNIDADE
Continuidade da Política de garantia de Alimentação Saudável.	Comunidade	COMUNIDADE
Ampliar a oferta de aulas de campo no entorno das unidades educacionais e pela cidade.	Crianças de 0 a 6 anos	CRIANÇAS
Ampliar o acervo literário para empréstimo às crianças da Primeira Infância.	Crianças de 0 a 6 anos	CRIANÇAS
Atrair o uso das tecnologias às propostas educacionais, favorecendo o acesso desde a Primeira Infância.	Crianças de 2 a 6 anos	CRIANÇAS
Realizar assembleias e rodas de conversas com as crianças.	Crianças de 0 a 6 anos	CRIANÇAS
Ônibus escolar para todos.	Crianças	CRIANÇAS
Toda criança tem direito a viver com a família.	Crianças	CRIANÇAS
Toda criança tem direito à moradia.	Crianças	CRIANÇAS
Toda criança tem direito de viver com amor.	Crianças	CRIANÇAS
Toda criança tem que ir para escola.	Crianças	CRIANÇAS
Toda criança tem que ter uma família.	Crianças	CRIANÇAS
Parques da cidade iguais aos dos CMEIs.	Crianças	CRIANÇAS
Parques em Unidades e Postos de Saúde.	Crianças	CRIANÇAS
Parques que possam ser utilizados pela família.	Crianças	CRIANÇAS
Parques temáticos com temas de interesse das crianças.	Crianças	CRIANÇAS
Pista com motocicletas em praças e parques da cidade.	Crianças	CRIANÇAS
Pista para skate, bicicleta, patins e patinetes.	Crianças	CRIANÇAS
Placas nos parques e praças sugerindo os cuidados com plantas e flores.	Crianças	CRIANÇAS
Qualificar as unidades com espaços maker, jardins de mel, hortas, pomares, minifazenda e espaços para brincar.	Crianças	CRIANÇAS
Revitalização e manutenção permanente dos brinquedos dos parques, incluindo paisagismo com flores e árvores.	Crianças	CRIANÇAS

PROPOSTA	PÚBLICO	SEGMENTO PROPONENTE
Ofertar curso de formação nas áreas afins para professores e comunidade, ampliando essa comunicação na sociedade.	Professores de Educação Infantil	PROFISSIONAIS
Destinar número adequado de profissionais para atendimento às crianças da Primeira Infância.	Profissionais de Educação Infantil	PROFISSIONAIS
Criação de espaços pedagógicos voltados para crianças de inclusão.	Professores	PROFISSIONAIS
Implantação de pedagogos de 8h para atendimento às especificidades da faixa etária nas unidades de Educação Infantil.	Profissionais de Educação Infantil	PROFISSIONAIS
Revisar e enriquecer o enxoval enviado às unidades educacionais e investir na aquisição de brinquedos e materiais pedagógicos para bebês e crianças atendidas na RME.	Professores	PROFISSIONAIS
Promover e fomentar diálogos e espaços de formação continuada a professores, pedagogos e diretores que atuam nos CMEIs, CEIs contratados e escolas que ofertam a Educação Infantil.	Profissionais de Educação Infantil	PROFISSIONAIS
Ampliação dos espaços culturais.	Professores	PROFISSIONAIS
Bibliotecas com acervo literário específicos para a faixa etária.	Professores	PROFISSIONAIS
Bibliotecas como espaços interativos, integrativos e lúdicos.	Professores	PROFISSIONAIS
Oferta de momentos de ampliação cultural nas unidades educacionais.	Professores	PROFISSIONAIS
Tarifa de ônibus gratuita nos finais de semana para acesso das famílias aos parques.	Professores	PROFISSIONAIS
Acessibilidade nos transportes.	Professores	PROFISSIONAIS
Banheiros em espaços públicos para uso das famílias.	Professores	PROFISSIONAIS
Centro de atendimento especializado para crianças com TEA e transtornos cognitivos em todas as regionais.	Professores	PROFISSIONAIS
Contratação de mais médicos (pediatras e neurologistas), além de fonoaudiólogos, psicólogos, oftalmologistas e dentistas para atendimento da faixa etária de 0 a 6 anos.	Crianças de 0 a 6 anos	PROFISSIONAIS
Implantar o atendimento de nutricionistas em unidades de saúde.	Crianças de 0 a 6 anos	PROFISSIONAIS
Implantação de travessia elevada próximo às unidades escolares.	Professores	PROFISSIONAIS

A Comissão de estudo e elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância do Município de Curitiba, instituída por Decreto, foi composta por representantes do Poder Público e da sociedade civil, conforme a seguir:

Presidente

MARIA SÍLVIA BACILA

Secretária Municipal da Educação de Curitiba

Superintendência de Gestão Educacional

ANDRESSA WOELLNER DUARTE PEREIRA

Superintendência Executiva

OSÉIAS SANTOS DE OLIVEIRA

Assessoria Executiva

GIOVANI SANTOS VIEIRA

Departamento de Ensino Fundamental

SIMONE ZAMPIER DA SILVA

SHANA GONÇALVES DE OLIVEIRA

Departamento de Educação Infantil

KELEN PATRÍCIA COLLARINO

LIGIANE MARCELINO

MARIÂNGELA BRUNETTI

DANIELLE BONAMIN FLORES

SÔNIA NADUR

Departamento de Logística

MARIA CRISTINA BRANDALIZE

MARIA ROSI MARQUES GALVÃO

Departamento de Planejamento, Estrutura e Informações

ADRIANO MARIO GUZZONI

INAJARA DE MONTE BELO

Coordenadoria de Obras e Projetos

GUILHERME FURIATTI DANTAS

FABIANA WUNDERLICH

Coordenadoria de Equidade, Família e Rede de Proteção

JOELISE APARECIDA DAS FLORES ZAPPELLI

ISABELLA DE MEIRA ARAÚJO

Departamento de Inclusão e Atendimento Educacional Especializado

ANDREA PAULA ANDRADE

SUELLEN DE LARA DA SILVA

Núcleo Regional de Educação

RITA ANDREIA MORO SENCO ZEM

NILCE CARDOSO MALAGE

Secretaria Municipal de Finanças

VINICIOS JOSÉ BORIO

LEONI CARMEN SCHNEIDER

Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude

ALESSANDRA WEISS FERRAZ DE OLIVEIRA

RAPHAEL SOARES DI GIULIO

Secretaria Municipal da Saúde

CRISTIANE MARIA LEAL VARDANA MARANGON

Secretaria Municipal do Meio Ambiente

ANDREA GIMENEZ COSTA

MARINE ALVAREZ MARTINEZ CORASOLLA

Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

ALESSANDRA CRISTINE MENDES

FABIANA TROYAN NASCIMENTO

Secretaria Municipal de Defesa Social e Trânsito

CLEUSA PEREIRA

APARECIDO CARLOS DE OLIVEIRA

Secretaria de Governo Municipal

PATRICIA LEE GÓES CARDOSO

CARLA CRISTINE BRAUN

Administração Regional Bairro Novo

ELAINE CRISTINA BORBA DOS SANTOS

HAYSAN IURY DIAS CHEDID

Administração Regional Boa Vista

CARLOS HUMBERTO ZANETTI

SANDRA MARA DIAS

Administração Regional Boqueirão

PAULO GOMES

GERTRUDES SANTOS DA SILVA

Administração Regional Cajuru

SARA BATISTA AGIBERT

DANIELE AOKI FERREIRA DE OLIVEIRA

Administração Regional CIC

ROSNELE CORDOVA ARMSTRONG MACIEI

MARLENE APARECIDA CRHISPIM

Administração Regional Matriz

BRUNA NOWAK DA SILVA

CELSO SAWAF

Administração Regional Pinheirinho

ALCIONE COSTA MAINARDES

ADRIANA APARECIDA MEIRA

Administração Regional Portão

ELENICE LINS FEITOSA DE ARAÚJO

CLEONICE SANDRA PEROZZO

Administração Regional Santa Felicidade

GISELE MAGALY ASSOLARI DE OLIVEIRA

SIMONE DA GRAÇA DAS CHAGAS LIMA

Administração Regional Tatuquara

IVANILDA DROZDEK MANEA

ANDRÉ LUIS DE ALMEIDA RODRIGUES

Fundação Cultural de Curitiba

HAMILCA CASSIANA SILVA

NORMA ELISABETE PINTO CALADO DA SILVA

Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba

ERIKA HANURO HAYASHIDA

MARIA TERESA GONÇALVES

Fundação de Ação Social

DANIELE CRISTINA CONTI PEREIRA

PATRÍCIA FABIANA FRANÇA

Câmara Municipal de Curitiba

DALTON JOSÉ BORBA

JOSETE DUBIASKI DA SILVA

Conselho Municipal de Educação

CHRISTIANE IZABELLA SCHUNIG

ELIANA CRISTINA MANSANO

MARCIA RODRIGUES FERNANDES

Ministério Público do Estado do Paraná

DR. FRANCISCO ZANICOTTE

DR.ª FERNANDA NAGL GARCEZ

PUCPR

DANIELE SAHEB PEDROSO

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente - Comtiba

MÁRCIA DANIELE MAITO

MANVUTA





CURITIBA